



CPA

Comissão Própria de Avaliação

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DA FACULDADE DE PATO BRANCO - FADEP
2012**

**PATO BRANCO
MARÇO/2013**

Pesquisa e Redação:

Prof^a. Ma. Carla Maria Wojcikiewicz Caldas Baumer

Prof^a. Ma. Marielle Sandalovski Santos

Prof. Me. Michel Henrique Baumer

Prof^a. Ma. Tania Terezinha Ceni Pinto

Revisão e Editoração Eletrônica:

Prof^a. Ma. Marielle Sandalovski Santos

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PATOBRANQUENSE DE ENSINO SUPERIOR
SR. JOÃO CARLOS RIBEIRO PEDROSO

DIRETOR GERAL
PROF. ELISEU MIGUEL BERTELLI

DIRETORA ACADÊMICA
PROF^a. ORNELLA BERTUOL

DIRETORA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA
JUREMA PADOAN DEMARCO

SECRETÁRIA GERAL
PROF^a. WAINÊS SALETE BASSO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	
Componentes	Segmento que representam
Eliseu Miguel Bertelli	Direção Geral
Ornella Bertuol	Direção Acadêmica
Jurema Padoan Demarco	Direção Administrativo-Financeira
Carla Maria Wojcikiewicz Caldas Baumer	Corpo Docente
Maria Julia Vega Solana Cassol	Corpo Docente
Michel Henrique Baumer	Corpo Docente
Rosilane Maria Svidizinski	Técnico-Administrativo
Juliana Mattes	Técnico-Administrativo
Izara Tramontin	Técnico-Administrativo
Lucas Vargas	Corpo Discente
José André Lessei	Corpo Discente
Emanoelle Cortoli Battistin	Corpo Discente
Valmir Luis Chioqueta	Sociedade Civil Organizada
Alcides Benatto	Sociedade Civil Organizada
Ana Seres Trento Comin	Sociedade Civil Organizada
Tania Terezinha Ceni Pinto	Núcleo de Apoio Pedagógico
Marielle Sandalovski Santos	Coordenação CPA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
1. A FACULDADE DE PATO BRANCO (FADEP)	09
1.1 CARACTERIZAÇÃO DA FADEP	09
1.1.1 Mantenedora	09
1.1.2 Mantida	09
1.1.3 Perfil Institucional	09
1.1.3.1 Formas de organização e gestão	12
1.1.3.2 Políticas de acesso, seleção e permanência dos acadêmicos	13
1.1.3.3 Uma instituição socialmente responsável	18
2. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	25
3 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM 2012	28
3.1 QUADRO RESUMO DOS PROCESSOS AUTOAVALIATIVOS 2012	34
3.2 DEMAIS PROCESSOS AUTOAVALIATIVOS	35
4 OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012	39
4.1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	39
4.2 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO	40
4.2.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos	40
4.2.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos	44
4.2.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional	44
4.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL	45
4.3.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos	45
4.3.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos	47
4.3.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional	48
4.4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	48
4.4.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos	48
4.4.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos	50
4.4.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional	51
4.5 POLÍTICAS DE PESSOAL	51
4.6 A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	52
4.6.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos	52
4.6.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos	53
4.6.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional	53
4.7 INFRAESTRUTURA	54
4.7.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos	54
4.7.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos	55
4.7.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional	56
4.8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	56
4.8.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos	56
4.8.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos	57
4.8.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional	57

4.9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	58
4.9.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos.....	58
4.9.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos	62
4.9.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional	62
4.10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	63
4.10.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos.....	63
4.10.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos	72
5 INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS AVALIATIVOS PELA GESTÃO INSTITUCIONAL	74
CONSIDERAÇÕES FINAIS	78
REFERÊNCIAS.....	79

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Autoavaliação Institucional é um documento que sintetiza os resultados dos processos de avaliação interna e externa vivenciados pela FADEP em determinado período. Este é o sexto relatório dessa natureza elaborado pela CPA. Da primeira edição, que resgatava os resultados avaliativos do período 2000 – 2005 até o Relatório de 2012 é possível perceber o amadurecimento da Instituição, da CPA e, por conseguinte, dos processos avaliativos.

O Relatório de Autoavaliação Institucional 2012 está organizado da seguinte forma: o primeiro capítulo destina-se à caracterização da FADEP. Portanto, discorre-se sobre a mantenedora; o perfil institucional; as formas de organização e gestão; as políticas de acesso, seleção e permanência dos acadêmicos; e os projetos de responsabilidade social.

O foco do segundo capítulo é a organização da Comissão Própria de Avaliação. Na sequência (terceiro capítulo) são apresentados os processos avaliativos que marcaram o ano de 2012. As potencialidades e fragilidades evidenciadas pelas avaliações, seguidas de sugestões da CPA à gestão institucional são expostas no quarto capítulo, estruturado de acordo com as dez dimensões avaliativas previstas pelo SINAES. E, por último, registra-se a incorporação de resultados avaliativos pela FADEP.

É importante destacar que, a partir de 2012, um novo processo passou a integrar as práticas autoavaliativas da CPA em relação às Coordenações de Curso. É a Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes que, juntamente com a Autoavaliação dos Coordenadores de Curso e a Avaliação das Coordenações pela Direção, fortalecerá a leitura, reflexão e encaminhamentos em relação à gestão institucional.

A participação da CPA na equipe que está formatando o Núcleo de Empregabilidade da FADEP também cingiu o ano de 2012. Além de facilitar a inserção de acadêmicos e egressos de graduação e pós-graduação no mundo do trabalho, o Núcleo de Empregabilidade também colaborará para o acompanhamento dos egressos, a avaliação institucional pela comunidade externa e para o incremento da avaliação da FADEP por seus acadêmicos. Além disso, fortalecerá os vínculos institucionais com organizações regionais.

1. A FACULDADE DE PATO BRANCO (FADEP)

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA FADEP

1.1.1 Mantenedora

Associação Patobranquense de Ensino Superior S/C Ltda.

CNPJ: 03.420.225/0001-95

Endereço: Rua Benjamim Borges dos Santos, 1.100 - Bairro Fraron.

CEP: 85.503-350 – Pato Branco, PR.

(46) 3220 3000.

E-mail: fadep@fadep.br;

Website: www.fadep.br.

1.1.2 Mantida

Faculdade de Pato Branco (FADEP)

Endereço: Rua Benjamim Borges dos Santos, 1.100 - Bairro Fraron.

CEP: 85.503-350 – Pato Branco, PR.

(46) 3220 3000.

E-mail: fadep@fadep.br;

Website: www.fadep.br.

Base Legal: Credenciada pela Portaria MEC 746 (26/05/2000), publicada no DOU em 30/05/2000.

1.1.3 Perfil Institucional

A Faculdade de Pato Branco é uma Instituição de Educação Superior (IES), com sede no município de Pato Branco – PR. Sua mantenedora é a Associação

Patobranquense de Ensino Superior S/C Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos.

A área de atuação da FADEP compreende o Sudoeste do Paraná e Oeste Catarinense, abrangendo 72 municípios das microrregiões de Pato Branco, Francisco Beltrão - PR e Chapecó - SC.

Em 2012, a IES ofertou os seguintes cursos de graduação: Administração; Ciências Contábeis; Comunicação Social – Publicidade e Propaganda; Direito; Educação Física – Bacharelado; Educação Física – Licenciatura; Enfermagem; Fisioterapia; Nutrição; Pedagogia; Psicologia; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Além de um curso de nível médio, o Técnico em Eletrônica.

Também ofereceu cursos de Pós-graduação *lato sensu* próprios e em convênio com outras IES igualmente reconhecidas pelos órgãos oficiais, comunidade acadêmica e sociedade. Entre eles estão: Comunicação Estratégica e Redes Sociais; Fisiologia do Exercício e Treinamento Esportivo - I; Gestão de Marketing e Vendas - I; Gestão e Desenvolvimento de Cooperativas II – convênio PUC-PR; MBA em Gestão Empresarial IV – convênio FAE. Destacam-se, ainda, as ações de Extensão, muitas envolvendo projetos de Responsabilidade Social, assunto que será abordado à frente.

A missão da FADEP é “formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimentos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global”. (Resolução CAS 008/2011). Por meio de análise documental e observação dos discursos e práticas de docentes, auxiliares em administração escolar e discentes, pode-se verificar que a missão explicitada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) permeia o cotidiano da IES.

Destaca-se que o atual PDI da FADEP contempla o período temporal 2012 - 2016 e incorpora em seu cerne o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). O documento foi revisado considerando o Planejamento Estratégico desencadeado pela instituição entre os anos de 2010 e 2011 e que envolveu todas as direções, coordenações e chefias de setor, além de representantes dos técnicos administrativos.

A instituição, ao traçar sua política para o ensino de graduação, considera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, especialmente o

Capítulo IV que rege a Educação Superior, bem como outros documentos entre os quais estão as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). As ações desenvolvidas pelos cursos de graduação ofertados pela FADEP são norteadas pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), que exprimem a concepção de currículo e organização didático-pedagógica, respeitando o disposto nas DCNs.

Os cursos de Pós-graduação, por sua vez, estão ancorados na Resolução CNE/CES 1/2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, e em regulamento institucional próprio para essa finalidade, aprovado pela Resolução CAS 1/2010. A Extensão, por conseguinte, é compreendida como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a IES e a sociedade. (PDI, 2011).

A FADEP fundamenta o trabalho pedagógico no método dialético, objetivando formar sujeitos culturais emancipados, ou seja, aptos a interagir de forma autônoma no contexto em que estão inseridos. Para a FADEP, educar para a emancipação significa possibilitar aos acadêmicos a tomada de decisões de forma reflexiva e problematizadora. E isso só é possível num ambiente acadêmico democrático e cooperativo, no qual os cursos – seus docentes, acadêmicos e coordenadores – são desafiados a práticas inovadoras.

Nesse contexto, faz-se importante a pesquisa aplicada ao cotidiano da aprendizagem e, por isso, fomentada em sala de aula, fortalecida no espaço da Pós-graduação e socializada com a comunidade por meio da Extensão e de eventos científicos.

Para dar conta do projeto didático-pedagógico a que se propõe, a FADEP utiliza diferentes estratégias. Entre elas estão: o apoio ao docente oferecido pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP); o suporte ao discente, através do Programa de Atendimento aos Discentes (PADIS); os Projetos de Nivelamento que oportunizam aos ingressantes no Ensino Superior a revisão de conteúdos das disciplinas básicas do ensino médio e a utilização de novas tecnologias de informação e aprendizagem, como a Plataforma Moodle.

1.1.3.1 Formas de organização e gestão

O Regimento Geral é o documento onde são explícitos os objetivos e princípios da FADEP. É no Regimento Geral da IES que também são apresentados os órgãos deliberativos, consultivos, executivos, de apoio e suplementares; definidas as atividades acadêmicas; o regime escolar e disciplinar; a relação com a entidade mantenedora; os serviços administrativos; entre outros.

Ao Regimento Geral somam-se: o PDI, o PPI (a partir de setembro de 2011, parte integrante do PDI) e os PPCs. Estes são documentos complementares e indissociáveis à tomada de decisão pelas diferentes instâncias da IES. É ao PDI, PPI e PPCs que os gestores se reportam para garantir o respeito às finalidades educativas da FADEP e às metas previstas no planejamento institucional.

Conforme o Artigo 4º do Regimento Geral, “a FADEP goza de autonomia administrativa, didático-científica, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial.” (FACULDADE DE PATO BRANCO, 2008, p. 6). Nesse mesmo artigo, esclarece-se o que se entende por autonomia em cada um dos segmentos recém mencionados.

No Capítulo III do Regimento Geral explicita-se a forma de organização e gestão da IES por meio de órgãos deliberativos e normativos; executivos; de apoio e suplementares. São órgãos deliberativos e normativos: o Conselho de Administração Superior (CAS); o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (COSEPE); e os Colegiados de Cursos.

O CAS é o órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal. O COSEPE é o órgão colegiado que supervisiona, orienta e coordena o ensino, a pesquisa e a extensão ofertados pela FADEP. Os Colegiados de Curso, por sua vez, são órgãos destinados a zelar pela implementação do projeto pedagógico e das políticas de ensino, pesquisa e extensão da IES.

São órgãos executivos da IES: a Direção Geral; a Direção Acadêmica; a Direção Administrativo-financeira; a Secretaria Geral; a Coordenação de Pós-graduação e as Coordenações de Curso. Entre os órgãos de apoio e suplementares citam-se como exemplos: a Biblioteca; o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC); o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP); o Programa de Atendimento ao Discente (PADIS); a Tesouraria; e a Contabilidade Geral.

No contexto do funcionamento e da representatividade dos órgãos colegiados, verifica-se que ambos os Conselhos Superiores são compostos pelas

Direções; Coordenações de Curso; representantes docentes, discentes e da mantenedora; além da secretária geral. Destaca-se que a composição dos Conselhos Superiores é indicativa do respeito ao princípio democrático e à participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

Entre os órgãos deliberativos e normativos que constituem a IES julga-se importante enfatizar o papel dos Colegiados de Curso. Estes se constituem no espaço institucional privilegiado para a discussão e implantação dos PPCs, em consonância com as DCNs, com o PPI e PDI. Estão entre as competências de cada Colegiado de Curso de graduação, conforme o Regimento Geral da FADEP: deliberar sobre os PPCs; propor mudanças ou adequações curriculares; promover a avaliação do Curso em conjunto com a CPA e de acordo com os indicadores do MEC; deliberar sobre programas e atividades de extensão; e acompanhar o desenvolvimento das atividades do Curso.

Julga-se pertinente também evidenciar, quanto aos processos de gestão, o sistema de gerenciamento de informações acadêmicas WAE. Por meio dele, na interface Aluno@net, os acadêmicos têm acesso às informações de sua situação acadêmica, como, por exemplo, notas, faltas, atividades complementares, tramitação de solicitações realizadas via setor de Multiatendimento; os professores, por meio do Professor@net, registram a frequência, os conteúdos trabalhados, têm acesso a listas de contato dos alunos e podem postar material para os acadêmicos; as Coordenações de Curso realizam o acompanhamento das ações implantadas em sala de aula pelos docentes e a situação dos alunos, pela funcionalidade Gestor@net; a Secretaria Acadêmica realiza todo o gerenciamento das informações acadêmicas; a Tesouraria utiliza-o para o gerenciamento financeiro; entre outras possibilidades, como o Biblioteca@net.

1.1.3.2 Políticas de acesso, seleção e permanência dos acadêmicos

A FADEP trabalha com diferentes políticas de atendimento aos estudantes, porque percebe que as necessidades dos concluintes do Ensino Médio, dos acadêmicos da IES e de seus egressos possuem particularidades que precisam ser

respeitadas para que, efetivamente, promova-se o acesso, a seleção e a permanência na graduação, bem como o retorno dos egressos à vida acadêmica em cursos de pós-graduação.

a) Políticas de seleção para a graduação

Dentre as políticas de seleção para os cursos de graduação, a FADEP trabalha com as seguintes modalidades: Vestibular, Processo de Seleção Continuada e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

O Vestibular é realizado, geralmente, no último sábado de novembro. Constitui-se de um processo seletivo classificatório, composto por 40 questões objetivas mais redação, sobre o conteúdo curricular do Ensino Médio. Assim, em 24 de novembro de 2012 ocorreu a I edição do Vestibular 2013, com a oferta de vagas para treze cursos de graduação. Contudo, em 23 de fevereiro de 2013, excepcionalmente, ocorreu a II edição do Vestibular 2013, devido à autorização de funcionamento de dois novos cursos: Engenharia Elétrica e Gastronomia. A II edição do Vestibular 2013 selecionou candidatos apenas para os novos cursos e constituiu-se de uma prova composta por 30 questões objetivas mais a redação.

O Processo de Seleção Continuada é dirigido aos candidatos que desejam ingressar no Ensino Superior e que, devido a diversos motivos, não prestaram o Vestibular. O Processo de Seleção Continuada geralmente ocorre no início do primeiro semestre do ano letivo e constitui-se da produção de uma redação. Por meio da Seleção Continuada, a FADEP disponibiliza eventuais vagas remanescentes dos cursos de graduação que não foram preenchidas pelos aprovados no último Vestibular.

Com relação ao ingresso por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a FADEP destina o limite máximo de 20% (vinte por cento) das vagas, por curso.

Destaca-se, ainda, que a IES também possibilita o acesso às vagas remanescentes dos cursos de graduação aos portadores de diploma do Ensino Superior e àqueles alunos advindos de transferência externa, mediante apresentação de documentação comprobatória.

b) Políticas de acesso e permanência em cursos de graduação e pós-graduação

Os programas de apoio financeiro, o Programa de Atendimento ao Discente (PADIS), os projetos de nivelamento, o Centro de Atividades Físicas e Esportes (CAFE) e a FADEP Empresa Júnior (FAEJ) corporificam a política de acesso e permanência dos estudantes em cursos de graduação da FADEP

São programas de apoio financeiro: o Bolsa FADEP, o FIES, o PROUNI e o FEI. A respeito deles discorre-se mais à frente, quando estão em foco as ações de responsabilidade social implantadas pela IES. A seguir apresenta-se quadro demonstrativo da participação dos alunos matriculados em cursos de graduação em programas de apoio financeiro em 2012.

Programa	Quantidade de Alunos Beneficiados	Porcentagem sobre o Total de Alunos Matriculados
Bolsa FADEP	1017	50%
PROUNI	164	8%
FIES	545	26,8%

Quadro 1 - Participação do Alunado nos Principais Programas de Apoio Financeiro em 2012
Fonte: Departamento Financeiro FADEP, 2012.

A FADEP também oportuniza o acesso e a permanência de estudantes no Ensino Superior e na Pós-graduação por meio da interação com os setores produtivos regionais. Desta interação resultam convênios que garantem porcentagem de desconto nas mensalidades dos cursos ofertados pela IES aos integrantes das organizações parceiras, entre as quais estão indústrias, prestadoras de serviços, varejistas, sindicatos, cooperativas, etc.

Outra ação que visa oportunizar o acesso e a permanência dos estudantes nos cursos de graduação é o percentual mínimo de 8% de desconto nas mensalidades dos cursos de graduação, praticado quando o pagamento é realizado até o dia 10 de cada mês. Para os cursos de Pós-graduação a política é similar e prevê a valorização dos egressos da graduação. Dessa oferta, para os cursos de Pós-graduação são ofertados 10% de desconto para egressos e 6% para os demais alunos que realizarem o pagamento de suas mensalidades até o dia 10 de cada mês.

Além disso, constitui-se como importante política de permanência dos estudantes na FADEP o Programa de Atendimento ao Discente (PADIS), destinado aos acadêmicos dos diversos cursos de graduação e pós-graduação. O PADIS visa

à orientação pedagógica, psicológica e nutricional, através de intervenções diretas, bem como à promoção da saúde através de salas de visita, possibilitando ainda o acesso a atividades sócio-culturais e esportivas a toda a comunidade acadêmica. É importante destacar que algumas dessas atividades também são abertas à participação do público externo.

O PADIS é constituído por uma equipe multidisciplinar composta, em 2012, pelos seguintes profissionais: duas pedagogas, uma psicóloga, uma enfermeira, uma nutricionista, duas estagiárias do curso de Nutrição e uma estagiária do curso de Psicologia, sendo que todos esses profissionais e estagiários encontram-se integralmente envolvidos em projetos que oportunizam a permanência dos estudantes na FADEP. Entre os projetos desenvolvidos em 2012, destacam-se: orientação de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem; orientação e acompanhamento de trancamento, cancelamento e transferência acadêmica; orientação e acompanhamento de alunos faltosos; Avaliação Nutricional; Grupos de Estudos e Desenvolvimento Orientados pelo PADIS; Conexão Criativa, espaço lúdico de estímulo à criatividade durante a realização do Dia do Ensino Responsável e as Campanhas de Doação de Sangue. Entre as atividades sócio-culturais propostas pelo PADIS estão Salas de Visita e as Noites Culturais.

As Noites Culturais, que passaram a ocorrer semanalmente em 2011, mantiveram esse formato em 2012, tendo grande aceitação por parte da comunidade acadêmica da FADEP. As apresentações culturais ocorrem às quartas-feiras, durante o intervalo das aulas, no Centro de Convivência da Cantina. Em 2012, ocorreram mais de 40 apresentações de alunos da instituição e convidados da comunidade regional, registrando um crescimento de mais de 30% no volume de apresentações se comparado ao realizado em 2011.

Vinculado ao PADIS, a FADEP mantém o Centro de Atividades Físicas e Esportes (CAFE). O CAFE atende às comunidades interna e externa, por meio da utilização da infraestrutura do complexo esportivo da FADEP (ginásio de esportes, espaço para ginástica artística e rítmica, espaço para a prática de lutas e esportes de aventura, piscina térmica coberta, pista de atletismo, campo de futebol, salas de dança, academia de musculação). No decorrer de 2012, foram desenvolvidos projetos de musculação e natação. Os projetos abrigados pelo CAFE são desenvolvidos com auxílio de estagiários dos cursos de Educação Física

Bacharelado e Educação Física Licenciatura, além da participação de profissionais egressos de ambos os cursos.

A FADEP também disponibiliza aos seus acadêmicos, junto à Secretaria dos cursos de Educação Física, a possibilidade de agendamento do ginásio para práticas desportivas, atendendo o corpo discente, docente e de auxiliares de administração escolar, bem como a comunidade externa.

Também visando à permanência dos acadêmicos e buscando ampliar sua adaptabilidade ao Ensino Superior, a instituição desenvolve projetos de nivelamento nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática Básica e Biologia Geral. Constituem o público desses projetos os alunos ingressantes de todos os cursos de graduação da IES.

A FADEP dispõe de infraestrutura que permite o acesso aos portadores de necessidades especiais, cumprindo o que está disposto na legislação. Possui sanitários, mobiliários e equipamentos apropriados, estacionamento e demais dependências em conformidade com as políticas de acessibilidade e usabilidade democráticas. Basta circular pela instituição que logo se percebe a plena integração ao ambiente acadêmico dos cidadãos portadores de necessidade especiais.

Destacam-se, ainda, no rol de políticas de permanência no Ensino Superior, a FADEP Empresa Júnior (FAEJ). Esta visa à prestação de serviços e ao desenvolvimento de projetos e idéias apresentadas pelos acadêmicos ou demandadas por uma organização. Podem participar acadêmicos dos diferentes cursos ofertados pela FADEP, supervisionados e acompanhados por professores da instituição. O objetivo principal da FAEJ é proporcionar aos acadêmicos as condições necessárias para a aplicação de seus conhecimentos através do contato direto com o mercado de trabalho e, dessa forma, motivando-os ainda mais aos estudos, à aprendizagem.

O contato direto com o mercado de trabalho também é realizado por meio das disciplinas de Estágio que permeiam as matrizes curriculares dos cursos de graduação da FADEP. Há que se destacar, ainda, o volume de contatos externos recebidos pela IES, de diferentes setores empregadores, em busca de acadêmicos dos cursos de graduação da FADEP. Tanto que, o elevado índice de procura por alunos e egressos levou à criação do Núcleo de Empregabilidade da FADEP. O projeto foi aprovado pelo COSEPE, no final de 2011. Em 2012, a equipe do Núcleo de Empregabilidade atuou no desenvolvimento do sistema de informações que

viabilizará o gerenciamento dos dados de alunos de graduação e pós-graduação, egressos e organizações parceiras. O Núcleo de Empregabilidade fomentará a inserção profissional de alunos e egressos dos cursos de graduação e pós-graduação da FADEP, potencializando a permanência dos alunos na vida acadêmica. Além disso, o Núcleo de Empregabilidade colaborará com o acompanhamento dos egressos e a avaliação da instituição pelas comunidades externa e interna. O início do funcionamento está previsto para o segundo semestre de 2013.

c) Política de retorno dos egressos à vida acadêmica

Como uma política de retorno dos egressos à vida acadêmica, a FADEP oferta diversos cursos de Pós-graduação *lato sensu*, ao encontro das necessidades detectadas junto ao mercado de trabalho e por meio do acompanhamento dos egressos da graduação. Em 2012 foram ofertados os seguintes cursos de Pós-graduação: Comunicação Estratégica e Redes Sociais, Fisiologia do Exercício e Treinamento Esportivo; Gestão de Marketing e Vendas; Gestão e Desenvolvimento de Cooperativas II – convênio PUC-PR; MBA em Gestão Empresarial IV – convênio FAE.

Lembra-se, ainda, do percentual de 10% de desconto nas mensalidades de cursos de pós-graduação concedido aos egressos dos cursos de graduação da FADEP, fator que também colabora para que a formação acadêmica não se encerre no Ensino Superior.

1.1.3.3 Uma instituição socialmente responsável

Os diferentes projetos e ações de Responsabilidade Social implantados pela FADEP são fortes consolidadores da IES em sua região de abrangência. Isso porque, ao longo de sua história, a FADEP assumiu o compromisso de buscar rentabilidade, gerar renda e promover o desenvolvimento econômico, social, cultural e humano da região na qual atua.

A FADEP materializa o conceito de Responsabilidade Social por meio de práticas condizentes à perspectiva de atuação das instituições de ensino superior. Isto é, compreende as demandas da sociedade enquanto objetos de análise para os

quais propõe intervenção acadêmica, com base nos princípios da Educação Superior e nos fundamentos postulados em seus documentos norteadores.

Em seu PDI, a instituição explicita que suas ações de Responsabilidade Social são desenvolvidas a partir de projetos e objetivam criar condições para a participação da FADEP na elaboração e avaliação de políticas públicas voltadas às necessidades da população regional; na identificação de demandas da comunidade, especialmente aquelas relacionadas aos aspectos socioeconômicos; em programas multidisciplinares que visam à melhoria da qualidade de vida; no fomento da cidadania; na promoção da inclusão social do cidadão idoso; no desenvolvimento sustentável da sociedade; na promoção do respeito à diversidade.

Entre as ações de Responsabilidade Social da FADEP destacam-se:

a) Programa Bolsa FADEP

O Bolsa FADEP é um programa institucional que foi implantado no primeiro semestre de 2010. Oportuniza o ingresso e a permanência no Ensino Superior de estudantes com limitações financeiras e que, até então, estavam à margem educacional.

O Bolsa FADEP concede desconto permanente de até 30% nas mensalidades de qualquer um dos cursos ofertados pela instituição. Podem usufruir desse benefício aqueles que cursaram os quatro últimos anos do Ensino Fundamental em escola pública e os três anos do Ensino Médio em escola pública, ou em escola privada com bolsa integral, ou concluíram o Ensino Médio através de processos reconhecidos pelo Ministério da Educação, como Exames Supletivos, EJA, ENEM, entre outros. Além disso, o estudante não pode possuir diploma de curso Superior e deve comprovar renda familiar *per capita* de até quatro salários mínimos.

b) PROUNI e Programas de Financiamento Estudantil

A FADEP está entre as IES que aderiram ao PROUNI (Programa Universidade para Todos), do governo federal, que concede – a estudantes com baixa renda, incluindo a familiar – bolsas de estudo integrais ou parciais em cursos de graduação ofertados por instituições privadas de Ensino Superior. Em contrapartida, a IES recebe do governo federal a isenção de alguns tributos. Porém, é importante destacar que o montante que a FADEP deixa de arrecadar em

mensalidades dos alunos beneficiados pelo PROUNI não é diluído em sua totalidade no montante de impostos que a IES deixa de recolher devido à isenção que recebe.

Ao manter o PROUNI, a instituição possibilita que os acadêmicos com limitações financeiras e não contemplados ou contemplados parcialmente pelo Programa Universidade para Todos possam usufruir do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) do Ministério da Educação. O FIES destina-se ao financiamento da graduação de ingressantes em IES privadas, em cursos com nota igual ou superior a três no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e que se enquadram no perfil socioeconômico estabelecido pelo MEC.

Além do FIES, a FADEP também disponibiliza o Programa de Financiamento Estudantil da FADEP (FEI), destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que, comprovadamente, não têm condições para arcar com os custos de sua formação e estão regularmente matriculados na instituição. Por meio do FEI, o acadêmico pode financiar até 50% do valor da semestralidade escolar e, assim que obtiver o FIES, migrar para o financiamento público. A taxa de juros do FEI é de 8% ao ano, aplicada sobre o valor financiado, acrescido do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC).

c) UNATI

A Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) resulta da parceria entre a FADEP, a Secretaria Municipal de Educação de Pato Branco e empresários locais. Ao longo de seus doze anos de história, promove a educação continuada do cidadão idoso.

Oferece gratuitamente aos participantes, no período matutino das terças-feiras e quintas-feiras, das 8h às 11h, oficinas de estudo e palestras. São 6h de atividades por semana. Entre os temas abordados estão: Novas Tecnologias; Aspectos Biopsicossociais e Educacionais; Políticas de Atendimento ao Idoso; Artes, Comunicação e Expressão; Saúde e Qualidade de Vida; e Envelhecimento Populacional Brasileiro.

Em 2012, alguns dos 150 participantes da UNATI realizaram uma viagem turística a Treze Tílias – SC. Também participaram do Encontro Regional Esportivo e Recreativo de Idosos – diAtivo, em Sulina. Outro fato marcante foi o lançamento do livro “As receitas e suas histórias”, fruto de uma oficina ministrada pela Prof^a. Áurea

Aparecida Siqueira Bahls, que motivou os alunos a resgatarem receitas e histórias de suas famílias.

A UNATI, além de promover a inclusão social do cidadão idoso, contribui para a abordagem criteriosa e qualificada do processo de envelhecimento humano. O projeto valoriza a experiência de vida do cidadão idoso, oportunizando a participação no universo acadêmico.

d) Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular

Desde 2005, a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) mobiliza as IES privadas, no último sábado do mês de setembro, para socializarem com a comunidade ações e projetos de Responsabilidade Social que desenvolvem.

O Dia do Ensino Responsável 2012 ocorreu em 29 de setembro. Participaram das atividades 181 acadêmicos e cerca de 20 professores dos diversos cursos de graduação da FADEP, que prestaram atendimento a, aproximadamente, 4.000 pessoas. Foram parceiros da FADEP no Dia do Ensino Responsável as seguintes organizações: Centro de Integração Nacional de Estágios para Estudantes (CEINEE); Grupo de Apoio à Mama (Gama); Parlamento Jovem; Pastoral da Criança; Secretaria da Ação Social; Secretária de Saúde; Serviço Social do Comércio (SESC); Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado do Paraná (SESCAP-PR); e Empresa Ambientis.

O quadro a seguir apresenta as atividades desenvolvidas e os cursos responsáveis:

Ação	Curso Responsável
Orientação e avaliação nutricional. Valor nutricional das frutas e distribuição de frutas. Arrecadação de brinquedos.	Nutrição
Contação de Histórias e apresentação de homens sombra, em parceria com o SESC. Atividades com o grupo da UNATI.	Pedagogia
Educação e saúde, orientação para o câncer de próstata, orientação sobre tabagismo. Atuação do profissional enfermeiro.	Enfermagem
Atividades lúdicas com crianças. Quem é o velho? Prevenção ao uso de drogas. Atividade com o Lar dos Idosos São Vicente de Paula: roda de chimarrão. Atividade com as crianças da Fundabem: dobradura, balões, pintura, música. Contação de história.	Psicologia
Orientação de práticas corporais, avaliação da quantidade de oxigênio (oximetria), ginástica maluca, quadra de minitênis.	Educação Física
Divulgação, cobertura do evento e entrevistas (depoimentos da comunidade). Registro do evento.	Comunicação Social
Avaliação motora utilizando Wii.	Fisioterapia
Coleta de lixo eletrônico em parceria com a Empresa Ambients. Participação do Parlamento Jovem na divulgação da atividade e na arrecadação dos equipamentos. Arrecadação de leite em pó, fraldas e roupas para criança.	Administração e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Orientação Jurídica.	Direito
Orientação para o Imposto de Renda, em parceria com o SESC-PR. Distribuição de mudas de árvores.	Ciências Contábeis
Conexão Criativa.	PADIS
Atividade de integração das crianças participantes do Projeto Bom de Bola, Bom na Escola.	Projeto Bom de Bola, Bom na Escola

Quadro 2: Ações realizadas pela FADEP no Dia do Ensino Responsável 2012.
Fonte: Coordenação de Extensão, 2012.

e) Ginástica Rítmica: Escolinha e Treinamento

Desde 2006, a FADEP mantém parceria com a Prefeitura Municipal de Pato Branco, viabilizando a iniciação e treinamento de Ginástica Rítmica (GR), de alunos de cinco a 12 anos de idade que estudam na rede municipal de ensino (contraturno), assim como de crianças de escolas particulares e estaduais.

O projeto foi desenvolvido e é coordenado pela professora mestre Adriana Carla Manfredini, que integra o corpo docente dos cursos de Educação Física - Licenciatura e Bacharelado da FADEP.

Em 2006, o projeto apresentava cunho de iniciação das crianças na GR. Em 2007 até o final o de 2009, trabalhava-se no formato de escolinha, oferecendo também treinamento às atletas. A partir de 2010, as turmas passaram a ser subdivididas em três categorias: iniciante, intermediário e avançado.

Em 2012, participaram do projeto 303 crianças, oriundas de 16 escolas da rede municipal de ensino fundamental. Quatro professoras graduadas em Educação Física e três estagiárias do curso de Educação Física - Bacharelado são responsáveis pelo desenvolvimento das atividades, que ocorrem três vezes por semana. A FADEP cede a estrutura física e os recursos materiais para o pleno funcionamento do projeto.

Dessa forma, a FADEP contribui para a formação não apenas de jovens e adultos, mas também de crianças, uma vez que as escolas públicas de ensino fundamental locais não possuem condições favoráveis para oferecer a prática dessa manifestação corporal e esportiva que é a GR. Além disso, fortalece a formação dos acadêmicos do curso de Educação Física – Bacharelado por meio de Estágio Supervisionado.

f) Clínica Escola de Fisioterapia

O curso de Fisioterapia da FADEP é responsável pela Clínica Escola de Fisioterapia. Em 2012 foram realizados, aproximadamente, 750 atendimentos por mês, o que contabiliza cerca de 9.000 atendimentos ao ano, nas mais diversas áreas de abrangência da Fisioterapia Clínica: Fisioterapia Ortopédica, Pediátrica, Neurológica, Cardiológica, Pneumológica, etc.

O curso atua, ainda, no Hospital Policlínica de Pato Branco e no Hospital São Lucas. Nestes, foram efetuados, em 2012, aproximadamente 500 atendimentos por mês.

g) Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)

O Núcleo de Práticas Jurídicas da FADEP presta serviços de advocacia e afins a pessoas carentes da comunidade regional. No NPJ atuam docentes e discentes do curso de Direito.

O referido Núcleo possui convênios com o Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR), para atendimento de casos do Juizado Especial Cível; com a Prefeitura de Pato Branco, através da Secretaria Municipal de Ação Social de Cidadania; com a Prefeitura de Bom Sucesso do Sul, para atendimento da Assistência Social e do Conselho Tutelar; com a Associação de Amparo e Assistência aos Condenados (APAC) de Pato Branco, para atendimento de seus assistidos; com o TJPR, Comarca de Mangueirinha, para atendimento de pessoas carentes; com a

Associação das Câmaras Municipais do Sudoeste do Paraná (ACAMSOP – 14), para atendimento de casos nos municípios de sua abrangência.

No decorrer de 2012, os acadêmicos matriculados nas disciplinas de Estágio Curricular Obrigatório I, II, III e IV, respectivamente do 7º, 8º, 9º e 10º períodos do Curso de Direito, realizaram atividades de Estágio Curricular Obrigatório em vários ramos do Direito. Além de prestarem atendimento aos processos encaminhados ao NPJ, sob a supervisão docente, também são designados a responder aos casos em que o Núcleo é nomeado pelo Juízo para assistir às pessoas carentes, inclusive nas ações que envolvem o Tribunal do Júri.

No último ano, foram realizadas, no NPJ, 329 audiências de conciliação em processos que tramitam no Juizado Especial Cível da Comarca de Pato Branco.

Os projetos e ações de Responsabilidade Social descritos nas alíneas anteriores demonstram a contribuição da FADEP no que se refere ao desenvolvimento sustentável da sociedade na qual atua, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais. Destaca-se que esses são apenas exemplos de ações, pois a elas somam-se outras iniciativas, como o Projeto Bom de Bola, Bom na Escola, que oportuniza a crianças e adolescentes que residem em bairros carentes de Pato Branco atividades de futebol de campo, futsal, voleibol, basquetebol e natação, no contraturno, com reflexo positivo no desempenho dessas crianças na vida escolar. Em 2012, cerca de 180 crianças foram beneficiadas por meio do referido projeto, que teve início em 2007.

Outro exemplo é o Serviço de Psicologia, o qual se caracteriza como um espaço onde são realizados estágios do curso de Psicologia. Esses estágios se dão na forma de prestação de atendimento a demandas psicológicas de qualquer cidadão da comunidade que busque pelo Serviço. Nesse contexto, o aluno tem a oportunidade de realizar a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso e a prática em Psicologia, dando início à sua atuação profissional, que deve ser ética, competente e socialmente comprometida. Em 2012, foram realizados 567 atendimentos, envolvendo crianças, adolescentes e adultos. Do total de atendimentos realizados, 194 foram a indivíduos da comunidade interna (acadêmicos e funcionários) e 373 da comunidade externa.

2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FADEP

A relação entre as políticas institucionais e as práticas autoavaliativas datam do ano de criação da FADEP, 2000. Desde a sua fundação até os dias de hoje, é clara a preocupação da IES quanto à realização de diagnósticos sobre a qualidade de seus processos. Antes da regulamentação da Lei Federal nº 10.861/2004, já constavam no PDI da Instituição as normas para os processos de autoavaliação institucional.

No início, as atividades avaliativas eram mediadas pela Direção Pedagógica e Direção Geral. Em 2004, a atribuição passou à Comissão Própria de Avaliação (CPA), institucionalizada pela Portaria 005/2004 D.G., a qual designava os membros da Comissão, bem como atribuía à CPA a condução dos processos institucionais autoavaliativos. No ano seguinte, a IES publicou a Resolução 064/2005 - CAS, que aprovava o primeiro Regulamento da CPA. Em 2006, foi criado o Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), que funcionou por cerca de dois anos, com a função de colaborar com os processos fomentados pela CPA. Já em 2010, o Regulamento da CPA foi atualizado pela Resolução 001/2010 – CAS, e continua em vigor.

A CPA da FADEP é composta por diferentes segmentos acadêmicos e, também, por representantes da comunidade externa, a saber: Diretor Geral; Diretora Acadêmica; Diretora Administrativo-financeira; três representantes do corpo docente; três representantes dos auxiliares em administração escolar; três representantes do corpo discente; três representantes da sociedade civil organizada, com sede no município de Pato Branco; a coordenação do NAP; e a Coordenação da CPA.

São considerados membros natos da CPA aqueles que possuem função institucional. Já os representantes dos diferentes segmentos acadêmicos são escolhidos pelos pares e exercem mandato de dois anos, podendo reconduzir. Os representantes da sociedade civil organizada são indicados pelo Diretor Geral da FADEP.

Observe, a seguir, o quadro indicativo dos componentes da CPA no ano de 2012 e do segmento que representam:

Componentes	Segmento que representam
Eliseu Miguel Bertelli	Direção Geral
Ornella Bertuol	Direção Acadêmica
Jurema Padoan Demarco	Direção Administrativo-Financeira
Carla Maria Wojcikiewicz Caldas Baumer	Corpo Docente
Maria Julia Vega Solana Cassol	Corpo Docente
Michel Henrique Baumer	Corpo Docente
Rosilane Maria Svidizinski	Técnico-Administrativo
Juliana Mattes	Técnico-Administrativo
Izara Tramontin	Técnico-Administrativo
Lucas Vargas	Corpo Discente
José André Lessei	Corpo Discente
Emanoelle Cortoli Battistin	Corpo Discente
Valmir Chioqueta	Sociedade Civil Organizada
Alcides Benatto	Sociedade Civil Organizada
Ana Seres Trento Comin	Sociedade Civil Organizada
Tania Terezinha Ceni Pinto	Núcleo de Apoio Pedagógico
Marielle Sandalovski Santos	Coordenação CPA

Quadro 3: Comissão Própria de Avaliação (CPA)
 Fonte: Portaria 016/2011 – G.D./FADEP

A periodicidade das reuniões da CPA obedece ao fluxo de trabalho da Comissão, sendo que, ordinariamente, os membros devem se reunir ao menos uma vez a cada três meses.

A CPA é a responsável tanto pela realização dos processos autoavaliativos, quanto pela colaboração nos momentos de avaliação externa, bem como pela elaboração de análises e apresentação de proposições à gestão institucional com base nos resultados dos processos avaliativos.

Os resultados obtidos através dos diferentes momentos avaliativos aos quais a instituição se submete e é submetida são utilizados para o constante aprimoramento da gestão institucional, das ações operacionalizadas pelos cursos, da proposta pedagógica e dos documentos que norteiam as práticas da IES.

Entre os processos autoavaliativos que perpassam os diferentes segmentos da comunidade acadêmica da IES citam-se: a Autoavaliação das Coordenações de Curso; a Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes; a Avaliação das Coordenações de Curso pela Direção; Autoavaliação Discente e Avaliação das Disciplinas pelos Discentes (que contempla a atuação do docente pela perspectiva do discente); a Autoavaliação Docente; a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão; a Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar; e o Projeto de Avaliação Curricular (PAC). Somam-se a esses processos as análises documentais e a observação da rotina institucional. São essas diferentes formas de

se coletar informações que permitem à CPA amplo diagnóstico sobre as ações institucionais.

A socialização dos resultados obtidos através dos diferentes processos autoavaliativos promovidos pela CPA é realizada por meio de relatórios dirigidos às Direções, às Coordenações de Curso e aos chefes de setor (responsáveis por socializar as informações com o seu grupo de trabalho e programar ações pertinentes para sanar as fragilidades, bem como para reforçar os pontos positivos). Dependendo do processo, o encaminhamento dos resultados se dá por meio de correspondência individualizada aos participantes. Também são utilizados *banners* impressos e digitais, além de cartazes.

Há que se considerar, ainda, o Relatório de Autoavaliação Institucional como uma importante fonte de socialização dos resultados dos processos autoavaliativos e, até mesmo, de avaliações externas. Todos os relatórios estão disponíveis no *site* da FADEP e qualquer cidadão, seja ele membro da comunidade interna ou externa, pode acessar os relatórios. Tal fato é indicativo da transparência e seriedade com que a FADEP conduz os processos de avaliação institucional. Portanto, é possível inferir que os relatórios se constituem em rica fonte de informação sobre a FADEP, que pode ser acessada por qualquer cidadão que deseja conhecer a fundo a realidade institucional.

3 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM 2012

Anualmente, a CPA da FADEP desencadeia e participa de diferentes processos autoavaliativos de cunho diagnóstico, que objetivam identificar fragilidades e potencialidades institucionais. Também é tarefa da Comissão, com base nos resultados das avaliações, apresentar proposições aos gestores da IES.

A cada ano, diferentes processos autoavaliativos são realizados. Além desses, a CPA também se envolve ativamente nos momentos de avaliação externa, tanto no que tange à elaboração e à aprovação de documentos, quanto na participação em reuniões com as Comissões que visitam a IES e em ocasiões de reflexão sobre os resultados alcançados pela FADEP.

A seguir são descritos os processos que constituíram a autoavaliação institucional em 2012:

a) Análise documental

Constituiu-se da análise dos documentos norteadores das práticas administrativo-pedagógicas da FADEP, entre os quais estão o PDI, o PPI (que a partir de setembro 2011 passou a integrar o PDI), os PPCs, o Planejamento Estratégico Institucional, o Regimento Interno, entre outros.

Também se faz importantíssima a análise dos Relatórios de Comissões Externas de Avaliação. Em 2012, foi objeto de apreciação o Relatório de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o de Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Elétrica. A partir da apreciação de documentos dessa natureza, a CPA tem a possibilidade de efetivar a salutar comparação entre as percepções da comunidade interna e regional com as percepções dos avaliadores externos do Inep/MEC, fortalecendo as práticas autoavaliativas.

Destacam-se, ainda, os resultados das parcerias mantidas pela FADEP com organizações de diferentes setores produtivos, bem como com o poder público e organizações não-governamentais. E, nesse contexto, os eventos dos quais participa, como o Dia da Responsabilidade Social das Instituições Particulares de Ensino Superior. Esses eventos, sejam eles realizados no espaço da instituição ou fora dela, caracterizam-se como momentos em que a sociedade pode comunicar-se com a IES, seja usufruindo de seus serviços, questionando sobre seu papel ou

sugerindo ações. Ou seja, são fortes momentos de interlocução entre a sociedade e a IES e que marcam a autoavaliação institucional.

b) Projeto de Avaliação Curricular (PAC)

O PAC visa à avaliação da aprendizagem dos alunos dos diferentes cursos de graduação ofertados pela FADEP. Ocorre anualmente, por meio de instrumento de avaliação elaborado com base nos conteúdos de formação geral e nos de formação específica, aos moldes do instrumento de avaliação utilizado no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). A organização do instrumento de avaliação do PAC pode ser visualizada no quadro 4.

Componentes da Prova	Questões por período				Peso de Cada Componente
	4º Período	6º Período	8º Período	10º Período	
Formação Geral Questões de Múltipla Escolha	1 a 8	1 a 8	1 a 8	1 a 8	25%
Formação Geral Questão Discursiva	9 a 10	9 a 10	9 a 10	9 a 10	
Formação Específica Questões de Múltipla Escolha	11 a 27	11 a 37	11 a 42	11 a 42	75%
Formação Específica Questão Discursiva	28 a 30	38 a 40	43 a 45	43 a 45	

Quadro 4: Distribuição de Questões por Componente de Formação e Período
Fonte: CPA.

Os Colegiados de Curso são responsáveis pela elaboração das questões específicas e correção do gabarito. A cargo da CPA ficam: elaboração das questões de formação geral, formatação e impressão das provas, correção das questões discursivas de formação geral, fechamento das planilhas de correção, emissão de relatórios às Direções e aos coordenadores de curso, além do encaminhamento de devolutivas individualizadas aos alunos participantes.

Os relatórios parciais por curso são entregues aos coordenadores. Estes são responsáveis por socializar o documento com os Colegiados de Curso. Os resultados do PAC, a partir de 2011, passaram a ser considerados para a definição dos conteúdos a serem trabalhados pelas disciplinas de Tópicos Integradores I e II (ou disciplina similar), que fazem parte dos currículos dos cursos de graduação da

FADEP. A intenção é realizar a retomada de conteúdos que não foram apreendidos pela turma em profundidade em semestres anteriores. Além disso, de verificar com os docentes responsáveis pelas disciplinas que deveria ter dado conta de tal conteúdo/competência, o que houve, quais limites foram vivenciados, etc., readequando as práticas pedagógicas.

O PAC também se constitui em um momento de autoavaliação do aluno, pois oportuniza aos participantes a reflexão sobre sua aprendizagem. Também possibilita ao aluno vivenciar experiência similar a de um concurso público, teste seletivo, Enade, etc.

Em 2012, 611 alunos aderiram ao PAC, o que corresponde a 66,77% do total de alunos matriculados nos períodos que foram convidados a participar. Esse índice evidencia a compreensão da importância e o compromisso dos alunos com o processo autoavaliativo, ainda mais porque a participação não é obrigatória e se dá por meio de livre adesão ao projeto.

É importante destacar ainda que, se comparado a 2011, em 2012 um volume menor de alunos foi convidado a participar. O corte foi realizado seguindo os seguintes critérios: turmas que cursarão a disciplina de Tópicos Integradores I e II, ou similar, em 2013; turmas concluintes no primeiro semestre de 2013; turmas que participarão do ENADE 2013; e participação compulsória dos 4º períodos dos cursos que não possuíam turmas que se enquadravam nos critérios anteriores.

Isso porque, em 2011, o PAC foi dirigido a todas as turmas dos diferentes cursos de graduação, o que gerou um trabalho incomensurável para a CPA, para as Coordenações de Curso e os Núcleos Docentes Estruturantes. E, considerando que o PAC ocorre anualmente, além de que, a cada ano novos cursos são implantados pela FADEP, o que tem gerado o crescimento do número de alunos – a CPA, juntamente com as Coordenações de Curso e as Direções, definiram por utilizar uma amostra significativa do universo de alunos matriculados.

A seguir, no quadro 5, apresenta-se o Índice de Participação no PAC 2012 por curso e período:

Curso	Período	Índice de Participação PAC 2012
Administração	4º	76,71%
	6º	59,15%
	8º	51,35%
Ciências Contábeis	4º A	54,54%
	4º B	40,74%
Direito	4º A	81,82%
	4º B	62,5%
	10º	79,49%
Educação Física - Bacharelado	6º	90,62%
Educação Física - Licenciatura	6º	29,09%
Enfermagem	6º	90,62%
	8º	86,67%
Fisioterapia	6º	81,82%
Nutrição	6º	87,5%
Pedagogia	4º	41,67%
	6º	76,67%
Psicologia	6º	58%
	6º (diurno)	93,75%
	8º (diurno)	86,96%
Publicidade e Propaganda	4º	65,52%
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	4º	83,93%

Quadro 5: Índices de Participação no PAC 2012

Fonte: CPA, 2012.

c) Avaliação das Disciplinas pelos Discentes, Autoavaliação Discente e Autoavaliação Docente

A Avaliação das Disciplinas pelos Discentes, a Autoavaliação Discente e a Autoavaliação Docente são três processos autoavaliativos institucionais que ocorrem concomitantemente. Em 2012, foram realizados de 12 a 30 de novembro. Todos os alunos e docentes são convidados a participar, acessando os instrumentos de avaliação correspondentes por meio das funcionalidades Aluno@net e Professor@net, no sistema acadêmico institucional.

O objetivo da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes é registrar a percepção dos alunos em relação ao trabalho docente, nas diferentes disciplinas do semestre letivo em que o processo é desencadeado. Para isso, é disponibilizado aos alunos um questionário, composto por 10 perguntas fechadas (com os seguintes

descritores de resposta: Muito Ruim, Ruim, Mediano, Bom, Muito Bom) e uma questão aberta. Em 2012, os alunos acessaram o instrumento de avaliação através do sistema de gerenciamento de informações acadêmicas WAE, mais especificamente, por meio do link “Avaliação Institucional” presente no Aluno@Net.

Após a consolidação dos dados, são disponibilizados relatórios individualizados aos docentes via Professor@Net. Os coordenadores de curso também têm acesso às informações dos professores vinculados ao curso, para o encaminhamento de ações que supram limites identificados pelo processo, bem como para o fortalecimento das potencialidades.

A Autoavaliação Discente é complementar à Avaliação das Disciplinas. É o momento em que o aluno é convidado a refletir sobre a sua postura acadêmica e o quanto ela impacta em sua aprendizagem. O questionário de coleta de dados é composto por cinco perguntas fechadas (com os descritores de resposta: Muito Ruim, Ruim, Mediano, Bom, Muito Bom) e uma pergunta aberta. Em 2012, também pode ser acessado através do Aluno@Net.

Os professores, por sua vez, são chamados a participar da Autoavaliação Docente. Esse processo autoavaliativo instiga o docente à reflexão sobre suas estratégias de ensinagem, postura e compromisso em cumprir com os objetivos da disciplina que ministra. Em 2012, os docentes acessaram o instrumento de avaliação por meio do Professor@Net. O questionário foi composto por 11 questões de múltipla escolha, com as seguintes possibilidades de resposta: Muito Ruim, Ruim, Mediano, Bom, Muito Bom. Havia também uma questão aberta.

Ao final, os resultados dos três processos recém-descritos devem ser aliados para uma leitura apurada sobre as rotinas acadêmicas. Destaca-se, ainda, que a previsão é de que essas avaliações sejam desencadeadas novamente em 2014.

d) Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes, Autoavaliação das Coordenações de Curso e Avaliação das Coordenações pelas Direções

A Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes, a Autoavaliação das Coordenações de Curso e a Avaliação das Coordenações pelas Direções se traduz em um referencial diagnóstico, de caráter pedagógico e administrativo, que visa à melhoria dos processos explicitados na missão institucional da FADEP.

Até 2009, eram realizadas apenas a Autoavaliação das Coordenações de Curso e Avaliação das Coordenações pelas Direções. Em 2012 foi implantada a

Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes. Dessa forma, o olhar sobre as Coordenações de Curso passou a ser composto por três momentos (há que se considerar, ainda, que na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, que ocorre de três em três anos, também há questões que envolvem a percepção do público pesquisado sobre as Coordenações de Cursos).

A Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes ocorre no mesmo período da Autoavaliação Docente (processo descrito na alínea anterior). Os professores têm acesso ao instrumento de pesquisa por meio do Professor@Net. O questionário é composto por 20 questões fechadas – que oferecem como possibilidade de resposta uma escala de intensidade, de 1 a 5, sendo 1 o signo de menor intensidade e 5 o de maior intensidade, – e uma aberta. O objetivo é verificar a percepção dos docentes em relação à atuação do coordenador do curso sobre quatro aspectos, a saber: político, gerencial, acadêmico e institucional. Após a consolidação dos dados, os coordenadores recebem o relatório que diz respeito à sua Coordenação.

Na Autoavaliação das Coordenações de Curso, os coordenadores, motivados por um instrumento de pesquisa similar ao da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes, realizam sua autocrítica. O instrumento de pesquisa é composto por 33 questões fechadas, que também apresentam como possibilidade de resposta uma escala de intensidade (de 1 a 5, sendo 1 o signo de menor intensidade e 5 o de maior intensidade)

A Autoavaliação e os relatórios síntese da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes são encaminhados às Direções. Após análise dos dados, as Direções dialogam, individualmente, com os coordenadores, perfazendo o terceiro momento do processo de avaliação das Coordenações.

A Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes, a Autoavaliação das Coordenações de Curso e Avaliação das Coordenações de Curso pelas Direções possui periodicidade bienal. Dessa forma, estão programadas para ocorrer novamente em 2014.

3.1 UM RESUMO DOS PROCESSOS AUTOAVALIATIVOS 2012

O quadro 6, abaixo, traduz resumidamente os processos autoavaliativos desencadeados pela FADEP no ano de 2012, explicitando sua temporalidade e a dimensão avaliativa do SINAES atendida pelo respectivo processo.

Dimensão	Processo avaliativo	Quando foi realizado pela última vez	Previsão de realização de novo processo
A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Ciclo 2013		
A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	Projeto de Avaliação Curricular (PAC)	2012 (04 set. 2012)	2013 (2º Semestre)
	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	PPI		
	Avaliação das Disciplinas pelos Discentes	2012/2	2014
	Autoavaliação Discente	2012/2	2014
	Autoavaliação Docente	2012/2	2014
	Relatório de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2012	
	Relatório de Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Elétrica	2012	
A Responsabilidade Social	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	Resultados dos Programas de Responsabilidade Social da FADEP	2012	
	Programas Prouni; Bolsa FADEP e FIES	2012	
A Comunicação com a Sociedade	Questionário Sócio Educacional Vestibular 2013	nov. 2012 e fev. 2013	nov. 2013
	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	Relatório da Ouvidoria	2012	Anual
	Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes	2012/2	2014
	Participação em eventos (divulgando cursos e serviços prestados)	2012	
As Políticas de Pessoal	Ciclo 2013		
A Organização e a Gestão da Instituição	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	PPI	2011	
	Regimento Interno	2008	
	Relatório da Ouvidoria	2012	Anual
	Atas das reuniões de CAS, COSEPE e Colegiados de Cursos	Permanente	Permanente
	Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes	2012/2	2014

	Autoavaliação das Coordenações de Curso e Avaliação das Coordenações pela Direção	2012/2	2014
	Relatório de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2012	
	Relatório de Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Elétrica	2012	
A Infraestrutura Física	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	Relatório de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2012	
	Relatório de Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Elétrica	2012	
	Relatório da Ouvidoria	2012	Anual
O Planejamento e a Avaliação Institucional	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	Relatório de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2012	
	Relatório de Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Elétrica	2012	
Políticas de Atendimento aos Estudantes	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	Relatório das Atividades do PADIS	2012	Anual
	Relatório dos Cursos de Nivelamento	2012	Anual
	Relatório de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2012	
	Relatório de Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Elétrica	2012	
Sustentabilidade Financeira	Análise Documental dos Setores	A qualquer tempo	A qualquer tempo
	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	Relatório de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2012	
	Relatório de Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Elétrica	2012	

Quadro 6: Resumo dos Processos Avaliativos Institucionais da FADEP.
Fonte: CPA.

3.2 DEMAIS PROCESSOS AUTOAVALIATIVOS

Além dos processos recém descritos, há outros que fazem parte do universo da autoavaliação na FADEP e que não compuseram o ciclo de 2012. Entre eles estão:

a) Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão

O objetivo da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão é aferir a percepção da comunidade acadêmica sobre os diferentes setores que dão suporte ao ensino, bem como a estrutura física e a gestão da instituição. É um processo com periodicidade trienal, que foi realizado pela última vez no segundo semestre de 2010 e, portanto, está previsto para ocorrer novamente em 2013.

A Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão é materializada através de um questionário *on line*, disponibilizado no *site* da FADEP, e composto por perguntas fechadas, com alternativas de resposta baseadas nos seguintes descritores: Totalmente Insuficiente, Insuficiente, Indiferente, Suficiente e Totalmente Suficiente. Além disso, há uma pergunta aberta destinada a comentários, sugestões ou considerações do respondente.

Toda a comunidade acadêmica é convidada a participar: coordenadores, professores, auxiliares em administração escolar e acadêmicos. Para cada segmento é elaborado um instrumento de pesquisa, similar aos demais, mas que respeita peculiaridades do grupo a que se destina. O objetivo é identificar, por meio da percepção desses sujeitos, limites e potencialidades institucionais, principalmente no que se refere ao funcionamento dos diferentes setores, à qualidade da infraestrutura e à gestão organizacional.

b) Autoavaliação dos Auxiliares em Administração Escolar

A Autoavaliação dos Auxiliares em Administração Escolar ocorre concomitantemente à Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão. Dessa forma, também possui periodicidade trienal. Ocorreu pela última vez no segundo semestre de 2010.

O instrumento de coleta de dados é composto por treze questões objetivas, com alternativas de resposta baseadas nos seguintes descritores: Discordo Plenamente, Discordo, Indiferente, Concordo e Concordo Plenamente. Além disso, há um campo reservado para a exposição de comentários, considerações ou sugestões.

Por meio do referido processo de autoavaliação, os auxiliares em administração escolar têm a oportunidade de refletir e expor suas percepções sobre: seu interesse em buscar por informações a respeito de acontecimentos que envolvem a FADEP; sua motivação para desenvolver as atividades que estão sob

sua responsabilidade; o aproveitamento do tempo de trabalho; a busca por qualificação profissional; o conhecimento a respeito da instituição, do setor de trabalho e das atividades realizadas; sua capacidade de interação com as mudanças e inovações institucionais; seu espírito de cooperação; sua habilidade para administrar conflitos interpessoais e lidar com situações de estresse no ambiente de trabalho; o repasse pela instituição de informações necessárias ao desenvolvimento qualificado das atividades sob sua responsabilidade.

c) Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa e Acompanhamento dos Egressos

Em 2009, a CPA propôs à IES o projeto E-FADEP, com o objetivo de fortalecer o processo de Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa e realizar o Acompanhamento dos Egressos, fomentando inclusive a empregabilidade de alunos e ex-alunos. Porém, devido a sua complexidade e às discussões realizadas quando das reuniões de Planejamento Estratégico Institucional, entre 2010 e 2011, que apontavam novos rumos para a faculdade, percebeu-se a necessidade de reformulação do projeto inicial.

Coube, então, à FADEP Empresa Júnior (FAEJ) a missão de revisar o E-FADEP ao encontro das novas políticas institucionais. Tanto que, ao final de 2011, foi aprovado pelo COSEPE (Resolução 014/11) o Projeto de Implantação do Núcleo de Empregabilidade da FADEP. Este prevê o fomento à empregabilidade de alunos e egressos dos cursos de graduação e pós-graduação da FADEP, objetivando fortalecer a permanência dos alunos no Ensino Superior e na Pós-graduação, assim como viabilizar o acompanhamento permanente dos egressos e a avaliação da instituição pela comunidade externa.

A partir de então, foi instituído um comitê de discussão do projeto, responsável por desencadear as ações necessárias à efetiva implantação do Núcleo de Empregabilidade da FADEP. Fazem parte do comitê a CPA, o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), a Direção Acadêmica e a FAEJ.

Em 2012, o comitê se reuniu por diversas vezes. Entre as ações realizadas cita-se: definição da nova estrutura do Núcleo de Empregabilidade e solicitação à empresa de informática de desenvolvimento de sistema de gerenciamento de informações. Já em 2013: solicitação à agência de publicidade de desenvolvimento da logomarca do Núcleo de Empregabilidade e *layout* do *hot site* (desenvolvimento

em andamento); desenvolvimento, revisão e aprovação, pela CPA, de quatro instrumentos de avaliação institucional (Avaliação da Comunidade Externa; Acompanhamento Acadêmico; Acompanhamento dos Egressos de Cursos de Graduação; Acompanhamento dos Egressos dos Cursos de Pós-graduação); e, solicitação ao jurídico de desenvolvimento de Termo de Aceite às Condições de Utilização do Núcleo de Empregabilidade da FADEP.

Acredita-se que a implantação do Núcleo de Empregabilidade seja concluída até o segundo semestre de 2013.

4 OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012

O capítulo a seguir está estruturado conforme as dimensões que norteiam o processo de avaliação institucional estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei nº. 10.861/04. O objetivo deste capítulo é discorrer a respeito dos limites e potencialidades evidenciados pelos processos avaliativos vivenciados pela FADEP em 2012. Também, apresenta sugestões à gestão institucional com base nos resultados desses processos.

Este ano, ao contrário do procedimento adotado nos últimos Relatórios de Autoavaliação Institucional, em que se trabalhava com as dez dimensões do SINAES, a CPA optou por apresentar os resultados apenas das dimensões em que ocorreram processos autoavaliativos específicos em 2012 (ver seção secundária 3.1 Um Resumo dos Processos Autoavaliativos 2012).

Dessa forma, ficarão para o ciclo autoavaliativo de 2013 as seguintes dimensões: 1) A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; 5) As Políticas de Pessoal; e 8) O Planejamento e a Avaliação Institucional. Os resultados da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão que será realizada no segundo semestre de 2013, é que subsidiarão, principalmente, a reflexão institucional sobre as três dimensões citadas.

4.1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Conforme recém explicitado, a dimensão “A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional” será avaliada em profundidade pela CPA no próximo ciclo. Isso porque está prevista para acontecer em 2013 a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, além de a instituição ter planejado retomar as atividades de Planejamento Estratégico, das quais a CPA participa, e que conduzem, inevitavelmente, à avaliação da práxis institucional.

É através da dimensão em que se explicita se a missão e o PDI são compreendidos pela comunidade acadêmica, se permeiam o cotidiano institucional e se norteiam o desenvolvimento e a execução dos projetos institucionais. Ou seja, se há paridade entre a concepção e a execução da missão e do PDI.

Muito embora a FADEP norteie suas ações a partir de análises constantes de suas práticas, devido à filosofia de autocrítica que segue desde sua origem, a CPA julga indispensável, para uma análise salutar da dimensão um, os dados que serão coletados em 2013.

4.2 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO

4.2.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

a) Os resultados da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes subsidiaram o trabalho pedagógico de Formação Continuada dos professores, bem como discussões nos Colegiados de Curso. No cômputo geral, os cursos alcançaram conceito 4 (descritores de 1 a 5, sendo 1 o de menor valor). A maioria dos alunos utilizou o descritor “bom – 4” para caracterizar a apresentação e utilização do Plano de Aprendizagem; o desenvolvimento das aulas e escolha de metodologias adequadas; a coerência dos processos avaliativos; as bibliografias utilizadas; a integração entre as disciplinas e dessas com as atividades extracurriculares. É importante destacar ainda que sete dos 12 cursos que participaram do processo, obtiveram nota máxima (descritor muito bom - 5) nos seguintes quesitos: atenção do professor frente às dificuldades da turma; convivência, diálogo e respeito; e desenvolvimento do senso crítico;

b) O conceito 4,0 atribuído aos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Engenharia Elétrica, pelas comissões de Reconhecimento de Curso e Autorização de Funcionamento, respectivamente, demonstram a qualidade do ensino ofertado pela FADEP;

c) Corpo docente capacitado. Entre os motivos está o fato de que, atualmente, a contratação dos docentes se dá após a aprovação em banca examinadora. Outro demonstrativo de reconhecimento da capacitação dos docentes da FADEP é a participação de uma docente do curso de Pedagogia no Banco Nacional de Itens (BNI), órgão responsável pela elaboração e revisão da prova do Concurso para Ingresso na Carreira Docente. Destaca-se, ainda, o conceito 5 (padrão excelente)

atribuído pela comissão de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas à *experiência de magistério superior do corpo docente*. Neste mesmo quesito, o curso de Engenharia Elétrica recebeu conceito 4 (muito bom) da Comissão de Autorização de Funcionamento. A mesma comissão atribuiu conceito 5 (padrão excelente) para *titulação do corpo docente e experiência profissional*;

d) Ainda sobre o Relatório de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2012), destacam-se observações da comissão de avaliação externa no que se refere à Organização Didático-Pedagógica: a estrutura curricular permite a interdisciplinaridade, por meio de projetos integradores das disciplinas; os conteúdos curriculares, em termos de adequação de cargas horárias e adequação e atualização de bibliografias possibilitam muito bem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso;

e) As discussões nos Colegiados sobre os resultados do PAC e as medidas para superação das dificuldades detectadas são práticas efetivas que resultam na elaboração de ementas para as disciplinas de Tópicos Integradores ou similares, com o objetivo de sanar lacunas do processo de formação, nos diferentes cursos;

f) Em 2012, foi realizado o “FADEP Scientia – I Mostra Regional de Trabalhos Científicos”. Surgiu com o objetivo de fortalecer a pesquisa e estimular a produção científica de toda a comunidade acadêmica, além de tornar-se um espaço de socialização de trabalhos científicos de docente e alunos da FADEP, bem como de pesquisadores da região. Das produções submetidas, foram publicados 41 artigos e 26 resumos, totalizando 67 trabalhos;

g) A oferta pelo NAP de Formação Continuada e auxílio pedagógico aos docentes às questões didático pedagógicas é reconhecida pela comunidade acadêmica como o espaço por excelência para se discutir e avaliar as potencialidades, fragilidades, possibilidades e anseios da docência;

h) Os encontros de Formação Continuada contam com a presença de renomados profissionais, atendendo à demanda apontada pelos próprios docentes da FADEP e aos propósitos didático-pedagógicos traçados nos documentos institucionais, como o PDI e os PPCs;

i) A preocupação com o ensino responsável, através da oferta do programa de Nivelamento a todos os alunos ingressantes da IES, envolvendo as áreas da Comunicação e Expressão, Matemática Básica e Biologia Geral;

j) A manutenção de espaços pedagógicos, a exemplo do Núcleo de Prática Jurídica que é vinculado ao Curso de Direito, da Clínica Escola de Fisioterapia e do Serviço de Psicologia, que permitem aos acadêmicos vivenciarem o exercício profissional sob a supervisão dos professores;

l) As palestras com diferentes profissionais são práticas usuais na FADEP, objetivando trazer um olhar complementar ao trabalhado em sala de aula. O Curso de Direito, a exemplo de outros, trouxe vários nomes para palestrar aos seus acadêmicos, entre eles destaca-se a palestra “Princípios Constitucionais e Instabilidade Jurisprudencial”, com o professor Dr. José Miguel Garcia Medina, membro da comissão para formulação do Novo Código de Processo Civil. A discussão desafiou os acadêmicos a pensarem sobre pontos importantes do cenário jurídico, pela interlocução que o palestrante teceu com as transformações culturais, sociais e tecnológicas da contemporaneidade;

m) Eventos científicos são realizados periodicamente. Durante as atividades do VIII Congresso de Educação, que reuniu público interno (principalmente os cursos de Pedagogia e Educação Física, bem como os docentes da FADEP) e externo, foram discutidos temas como “O professor na Sociedade Contemporânea: um trabalhador da contradição”, com o Dr. Bernard Charlot, Professor Nacional Sênior da Universidade Federal de Sergipe; “Práticas na Formação do Alfabetizador”, com a Dr^a. Maria Sílvia Bacila Winkeler, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e “Saberes e práticas na dinâmica da sala de aula, no processo de ensino-aprendizagem”, com o Dr. Santiago Pich, professor da Universidade Federal de Santa Catarina. Destacam-se, também, as jornadas acadêmicas bem como as semanas acadêmicas realizadas pelos diferentes cursos e que expressam o compromisso assumido pela FADEP com a qualidade da formação acadêmica.

n) As expressões artísticas se constituem em uma das maneiras mais cativantes de se socializar e adquirir conhecimento. Nesse contexto, os acadêmicos da FADEP tiveram a oportunidade de assistir ao espetáculo “O Auto do Amor Moderno”, da Companhia Teatro da Imaginação, da capital paranaense, cujo responsável é o professor universitário Luthero de Almeida. A apresentação é fruto de parcerias entre o Centro de Orientação e Apoio Sorológico (Coas); o PADIS (Programa de Atendimento ao Discente - FADEP) e o curso de Enfermagem;

o) A pesquisa com potencial empreendedor é vislumbrada pelos cursos da FADEP, a exemplo do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) que viabiliza,

além das atividades em sala de aula, oportunidades na área de Tecnologia da Informação através da participação na Incubadora Tecnológica de Pato Branco (ITECPB). A incubadora é uma iniciativa do Parque Tecnológico de Pato Branco (PTPB), Prefeitura Municipal, Ministério da Ciência e Tecnologia através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico, e de vários parceiros entre os quais está a FADEP. Entre os objetivos estão: consolidar novos empreendimentos com potencial de desenvolvimento para o setor de TI, gerar empregabilidade com qualidade e excelência, oportunizar que acadêmicos empreendam negócios na área de TI;

p) A participação da IES no Projeto Rondon, mantido pelo Governo Federal. A FADEP foi uma das 40 Instituições de Ensino Superior do Brasil selecionadas. A participação de acadêmicos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Nutrição, Pedagogia e Publicidade e Propaganda se deu na Operação Canudos, deflagrada em Lagoa Grande (PE). Essa é uma demonstração da responsabilidade social e educativa da FADEP;

q) A Extensão também marca o cotidiano da FADEP. Foram várias as ações realizadas em 2012, entre as quais se destacam: Dia da Ação Voluntária, em parceria com o Rotary Clube Pato Branco; Projeto Cooperação em Saúde para Família Rural, em parceria com a Coopertradição; Dia da Responsabilidade Social no Ensino Superior Particular; Treinamento e Capacitação de Merendeiras dos Colégios Estaduais de Pato Branco; Projeto Sesi Indústria Saudável, realizado nas indústrias de Pato Branco e região; e Projeto Rondon: Operação Canudos, em Lagoa Grande - PE. Nesse contexto é importante registrar que, segundo o Relatório da Comissão de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2012), “a extensão universitária é bem estimulada pela IES”;

r) As visitas técnicas são práticas utilizadas para demonstrar a aplicabilidade das teorias discutidas em sala de aula. Para ilustrar, cita-se a visita técnica à Usina Hidrelétrica de Itaipu e ao Parque Nacional do Iguaçu, em 2012, pelos cursos de Administração e Ciências Contábeis, com o objetivo de observar os aspectos organizacionais; analisar os investimentos realizados em obras e seu potencial de aproveitamento; os impactos sociais e ambientais causados pela intervenção das obras de Engenharia e os projetos desenvolvidos para minimização dos mesmos.

4.2.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

- a) Ingressantes com nível de formação básica não compatível com o Ensino Superior é um dos limites mais preocupantes;
- b) Necessidade de maior participação dos acadêmicos nos Programas de Nivelamento e do reconhecimento que o conhecimento só é produzido e assimilado a partir do envolvimento dos sujeitos inseridos no processo;
- c) Há limites, segundo a percepção dos alunos registrada pela Avaliação das Disciplinas pelos Discentes, na utilização do Moodle como ferramenta complementar do trabalho realizado em sala de aula;
- d) Articulação frágil entre a graduação e a pós-graduação, o que dificulta a oferta de cursos de Pós-graduação;
- e) Insuficiência de meios de divulgação da produção acadêmica.

4.2.3 Propostas para a Gestão Institucional

- a) Fortalecer continuamente a pesquisa como prática inerente ao ensino e à aprendizagem, portanto, que deve permear o trabalho em sala de aula;
- b) Instituir grupos de pesquisa, envolvendo ações de aprendizagem com monitoria, de natureza coletiva e interdisciplinar;
- c) Viabilizar programa de formação continuada através de grupos de pesquisa e produção científica;
- d) Reativar os periódicos científicos criados pela FADEP, oportunizando, após aprovação de Conselho Editorial e Científico, a publicação de produções docentes e discentes, além de produções de autores externos, como mais uma forma de garantir a indissociabilidade entre o ensino a pesquisa e a extensão;
- e) Fortalecer os Projetos de Nivelamento através da plataforma Moodle, permitindo maior acesso de alunos nos diferentes campos de saber ofertados;
- f) Sensibilizar de forma mais intensa os Colegiados de Curso de graduação para a oferta de cursos de Pós-graduação e atividades de Extensão;
- g) Fortalecer a formação continuada de professores e funcionários;

- h) Fortalecer o uso do Moodle como ferramenta complementar do trabalho em sala de aula;
- i) Incentivar docentes e discentes a participarem de eventos científicos internos e externos.

4.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL

4.3.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

- a) Diversidade e amplitude das ações de Responsabilidade Social desenvolvidas. Algumas delas descritas na Seção 1 deste Relatório;
- b) Ampliação do número de alunos beneficiados pelo Programa Bolsa FADEP. Já no terceiro ano de implantação do Programa, 2012, 50% dos discentes usufruíram do desconto de 30% nas mensalidades de cursos de graduação. Em relação a 2011, houve um aumento de 11% no número de alunos que desfrutaram do Bolsa FADEP. A renúncia de receita financeira por parte da IES reverte-se em inegável contribuição para a inclusão social de estudantes menos favorecidos financeiramente e para o desenvolvimento econômico e social da região, principalmente a partir do momento em que esses futuros profissionais estiverem habilitados para atuar no mundo do trabalho;
- c) Continuidade da adesão da IES ao PROUNI, contemplando em 2012 um total de 186 acadêmicos (9% do alunado), 164 deles com bolsas 100% e 22 com bolsa parcial de 50%, índices superiores aos observados no ano anterior. Em 2012, novamente a FADEP oportunizou volume maior de bolsas PROUNI do que o montante que recolheu de impostos federais no mesmo período, colaborando para o acesso ao Ensino Superior de estudantes em situação econômica precária. Considera-se, ainda, o financiamento da graduação por meio do FIES de 545 acadêmicos, o que representa 25% do alunado de 2012, números esses também superiores aos observados na FADEP em 2011;
- d) Participação em eventos nacionais, como o Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular – Ensino Responsável 2012, que ocorreu em 28 de setembro, na Praça Getúlio Vargas. Nesta atividade foram atendidas cerca de 4.000

peças. Além do envolvimento de docentes, auxiliares de administração escolar e direções, também foi registrada a participação de 181 acadêmicos dos diversos cursos ofertados pela FADEP, que realizaram intervenções junto à população e socializaram projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela Instituição. Foram parceiros da FADEP no Dia do Ensino Responsável as seguintes organizações: CEINEE; Gama; Parlamento Jovem; Pastoral da Criança; SESC; SESC-PR; e Empresa Ambientis;

e) Implantação de projeto de extensão em escolas públicas, com aprovação do Núcleo Regional de Educação, com forte viés de responsabilidade social, por meio do qual foram realizadas atividades nas escolas estaduais da região, atendendo alunos, professores e funcionários. O quadro 7 retrata a amplitude dos projetos realizados nas escolas públicas estaduais da região de inserção da FADEP.

Projeto	Curso Responsável
Avaliação postural em alunos do ensino médio	Fisioterapia e Educação Física
Cine debate: "obrigado por fumar"	Comunicação Social
Corpo humano: uma perspectiva de ensino e aprendizagem para alunos do ensino médio	Laboratório de Anatomia
Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escola de ensino médio	Enfermagem
Empregabilidade e empreendedorismo	Administração
Orientações para a escolha profissional	Psicologia
Planejamento financeiro pessoal	Ciências Contábeis
Treinamento e capacitação de merendeiras dos colégios estaduais do município de Pato Branco-PR.	Nutrição

Quadro 7: Projetos de Extensão em Escolas Públicas
Fonte: Departamento de Marketing, 2012.

f) Promoção da inclusão social de grupos humanos, como o dos idosos, por meio da UNATI;

g) Participação no Projeto Rondon: Operação Canudos, em Lagoa Grande - PE. Dois professores e oito alunos dos cursos de Nutrição, Pedagogia, Enfermagem, Educação Física e Comunicação Social participaram das ações desenvolvidas na

cidade de Lagoa Grande – Pernambuco. As oficinas ofertadas pela FADEP e o número de participantes estão descritos no Quadro 8, a seguir:

Atividade	Nº de participantes	Conceito
Aproveitamento Integral dos Alimentos	240	MB
Treinamento de Merendeiras	160	B
Cuidador de Idosos	90	B
Cuidador de crianças	120	MB
Atividades de Educação e Cultura (teatralização e contação de histórias)	240	MB
Saúde e Qualidade de Vida	330	B
Atividades de Lazer e Recreação de Jovens e Adultos	1.330	MB
Fitoterápicos na Prática Nutricional	150	B

Quadro 8: Projeto Rondon: Operação Canudos
Fonte: Coordenação de Extensão, 2013.

4.3.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

- a) Pouco conhecimento, por parte de professores, auxiliares em administração escolar e acadêmicos, da diversidade e profundidade das ações de Responsabilidade Social fomentadas pela FADEP. Tal fato tende a fazer com que uma porcentagem considerável do público interno e do externo deixe de usufruir dos benefícios resultantes de projetos e programas de responsabilidade social promovidos pela faculdade;
- b) Falta de instrumento de pesquisa específico ou de questões agregadas a outro(s) já desenvolvido(s), para registro da percepção das comunidades interna e externa a respeito das ações de responsabilidade social realizadas pela FADEP;
- c) Registro fragmentado e parcial de algumas ações de responsabilidade social.

4.3.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional

- a) A renovação e ampliação contínua de parcerias com órgãos públicos e privados para dinamização de projetos institucionais que visam ao desenvolvimento da sociedade local e regional;
- b) A qualificação contínua das intervenções realizadas junto à comunidade, como no Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, Dia da Ação Voluntária, etc.;
- c) O desenvolvimento de um programa que amplie as possibilidades de ingresso e permanência em cursos de Pós-graduação de estudantes com limitações financeiras e que, mesmo graduados, estão à margem do mundo do trabalho;
- d) A intensificação da divulgação dos projetos de ações de Responsabilidade Social fomentados pela FADEP, para que os públicos interno e externo tirem melhor proveito deles. Essa ação também contribuiria para a conscientização dos colaboradores e acadêmicos da IES sobre a importância do exercício da Responsabilidade Social e, por conseguinte, da cidadania;
- e) Continuidade da participação da FADEP no Projeto Rondon, com ampliação do número de cursos envolvidos e diversidade de oficinas.

4.4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.4.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

- a) De acordo com a síntese da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes, a maioria dos docentes da FADEP optou pelo maior descritor (Muito bom) para responder às perguntas que buscavam levantar informações sobre visibilidade e integração do curso com a comunidade externa devido às estratégias propostas pelos coordenadores de curso. Dos professores respondentes, 68,91% acreditam que o coordenador do curso *atua de forma a dar visibilidade interna e externa ao curso* e 63,86% avaliam que o coordenador *estimula o desenvolvimento de atividades que promovem a integração entre o curso e a comunidade externa*;
- b) A FADEP tem por princípio o respeito ao interesse público, dessa forma, prima por divulgar, tanto nos meios de comunicação externos à instituição quanto

internamente, as ações que realiza, buscando oportunizar a efetiva participação das comunidades interna e externa nas atividades que promove. (PDI, 2011). Devido a isso, a instituição possui entre os colaboradores uma jornalista vinculada ao setor de Marketing, o que facilita a divulgação de informações institucionais relevantes para as comunidades interna e externa. O coordenador do setor de Marketing é um professor, publicitário e mestre em Ciências da Comunicação. Soma-se a essas potencialidades a prestação de serviços realizada pela Job, agência de comunicação integrada que atende a FADEP;

c) O número de inscritos nos últimos processos de seleção, ou Vestibulares, realizados em novembro de 2012 e fevereiro de 2013, demonstram o acesso da comunidade externa a informações sobre a FADEP. Ao todo, participaram dos dois últimos processos seletivos aproximadamente 2350 candidatos, sendo que a segunda edição do Vestibular 2013 ofertou vagas apenas para dois novos cursos: Gastronomia e Engenharia Elétrica, enquanto na primeira edição os candidatos concorreram a vagas de outros treze cursos de graduação. Tal sucesso deve-se, entre vários fatores, à amplitude e à eficácia das estratégias de comunicação institucional;

d) A socialização de documentos oficiais da IES, como os Relatórios de Autoavaliação Institucional e o Caderno Acadêmico (manual acadêmico), na íntegra, no *site* institucional, oportunizando que os membros da comunidade interna e externa conheçam a fundo os propósitos da FADEP;

e) A constante atualização do *site* institucional, contribuindo para a socialização de informações sobre as principais ações desenvolvidas pela FADEP, pelos docentes e, também, pelos alunos. O *site* subsidia os internautas com informações sobre os cursos de graduação e pós-graduação ofertados; estrutura organizacional, etc. Há que se destacar ainda que, alunos, professores e coordenadores de curso têm acesso ao sistema de gerenciamento de informações acadêmicas através do Aluno@Net, Professor@Net e Coordenadores@Net, respectivamente, cujos *links* estão disponíveis no *site* institucional;

f) A potencialização do relacionamento da FADEP com acadêmicos, egressos e internautas da comunidade em geral por meio das redes sociais;

g) A manutenção do FADEP em Destaque, que se caracteriza pela publicação de uma página, com informações institucionais, no jornal Diário do Sudoeste, o veículo de comunicação impressa de maior abrangência em Pato Branco e região;

h) A publicação, em novembro de 2012, a primeira edição do Informativo FADEP, material impresso que contempla matérias a respeito dos principais setores da Instituição, explorando temas relativos às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela FADEP. Este material é distribuído para acadêmicos e docentes de graduação e pós-graduação, auxiliares em administração escolar e também para a comunidade externa. Sua periodicidade é trimestral.

i) Em 2012, crescimento de 23,44% do número de registros anuais da Ouvidoria, se comparado aos dados de 2011. É importante destacar que mais da metade dos registros se enquadraram como Solicitação de Informações. Apenas 17,72% dos casos foram classificados como Reclamação, outros 7,59% como Dúvida; 5,06% como Sugestão; e 2,53% de Elogios. Não houve registros na categoria Denúncia;

j) O uso de mídia *in door*, para veiculação de informações institucionais e conteúdos diversos, entre os quais estão informações postadas no Twitter por veículos de comunicação nacionais e locais;

k) As avaliações das duas comissões externas que visitaram a FADEP em 2012 confirmam as potencialidades institucionais percebidas pela CPA para a dimensão quatro. Segundo o Relatório de Avaliação e-MEC de Reconhecimento do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2012), a FADEP disponibiliza “publicações impressas e virtuais que atendem à Portaria Normativa MEC nº. 23 de 01/12/2010.” A comissão para a Autorização de Funcionamento do curso de Engenharia Elétrica (2012) afirmou em seu relatório que teve acesso a todas as informações acadêmicas exigidas, tanto na forma impressa quanto no formato virtual;

l) A realização do “FADEP Scientia – I Mostra Regional de Trabalhos Científicos”, em novembro de 2012, com o objetivo de fortalecer a pesquisa e estimular a produção científica de toda a comunidade acadêmica, além de ser um espaço de socialização de trabalhos científicos de docentes e alunos da FADEP e de pesquisadores da região.

4.4.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

a) Foi confirmada, pelas duas comissões externas de avaliação institucional que visitaram a FADEP em 2012, a baixa média de publicação do corpo docente, seja de produções científicas, artísticas, culturais ou tecnológicas. Um dos motivos pode ser a interrupção da editoração da revista científica *In Pauta*, mantida pela FADEP;

- b) Número reduzido de ações e baixo investimento em *endomarketing*;
- c) Morosidade do processo de desenvolvimento de campanhas comunicacionais.

4.4.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional

- a) Criar uma política de incentivo à publicação científica;
- b) Investir em *endomarketing*;
- c) Fortalecer a divulgação das finalidades de setores como FAEJ, Ouvidoria e PADIS, por intermédio de um plano de comunicação eficaz, para que tanto o corpo discente quanto o docente tenham clareza a respeito da diversidade e da finalidade desses serviços;
- d) Qualificar, permanentemente, o *site* institucional, uma vez que tem se mostrado uma das principais ferramentas de comunicação institucional;
- e) Fortalecer o setor de Marketing, para que possam ser ampliadas as estratégias de comunicação da IES com os públicos interno e externo.

4.5 POLÍTICAS DE PESSOAL

A quinta dimensão avaliativa indicada pelo SINAES é a de Políticas de Pessoal. Para essa dimensão é prevista a avaliação das políticas de aperfeiçoamento, ascensão na carreira e condições de trabalho de docentes e auxiliares de educação escolar.

Um dos principais processos autoavaliativos realizado pela CPA que contempla a dimensão cinco é a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, seguido da Autoavaliação dos Auxiliares em Administração Escolar. Ambos possuem periodicidade trienal. Além disso, ocorrem concomitantemente. Foram realizados pela última vez no segundo semestre de 2010. Assim sendo, serão aplicados novamente em 2013.

Além disso, conforme já explicitado, a FADEP tem a intenção de retomar as reuniões de Planejamento Estratégico Institucional, momentos de ampla reflexão sobre a instituição. Devido a isso, a dimensão cinco será explorada criteriosamente no ciclo avaliativo de 2013.

Contudo, é importante destacar que, em 2012 a FADEP não ficou desprovida de referências sobre a dimensão Políticas de Pessoal, pois recebeu duas comissões de avaliação externa. As comissões de Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Elétrica e de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas atribuíram conceito cinco (o conceito máximo) para *regime de trabalho do coordenador de curso e regime de trabalho do corpo docente*. No Relatório de Avaliação e-MEC de Reconhecimento do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2012), a comissão utilizou a expressão “padrão excelente” para caracterizar o regime de trabalho do corpo docente.

4.6 A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

4.6.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

a) Em 2012 foi realizada pela primeira vez a avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes, o que fortaleceu a avaliação das Coordenações que já contava com outros dois processos: a Autoavaliação das Coordenações de Curso e a Avaliação das Coordenações de Curso pelas Direções. A incorporação de um novo instrumento para um público específico demonstra a evolução da autoavaliação institucional e, mas especificamente, dos mecanismos de aferição da dimensão “A Organização e a Gestão da Instituição”;

b) Por meio da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes verificou-se a percepção altamente positiva que os professores têm de seus coordenadores: 74,91% das respostas se concentraram no descritor 5 (conceito máximo, equivalente a muito bom), outros 17,18%, no descritor 4 (equivalente a bom), restando apenas 7,91% para os descritores 3, 2 e 1 (mediano, ruim, muito ruim, respectivamente);

c) Ainda em relação aos resultados da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes, destaca-se que: 86,55% dos professores atribuíram conceito máximo (descritor 5) ao coordenador do(s) curso(s) em que atuam quando foi solicitado se o coordenador *representa o curso observando os princípios éticos e profissionais*; 82,35% apontam que o coordenador *é disponível para o atendimento ao docente*; 75,63% acreditam que o gestor do curso *coordena o desenvolvimento das atividades*

acadêmicas em consonância com os objetivos formadores do Curso; e, 73,95% apontam que o coordenador apresenta devolutiva às solicitações docentes dentro de prazo adequado;

d) Através de análise documental percebe-se a existência de procedimentos organizacionais formalizados, que dão consistência ao processo de gestão e garantem a finalidade educativa da IES. Entre eles estão as Resoluções do CAS e do COSEPE, que resultam dos processos colegiados de tomada de decisões e normatizam a vida na FADEP. As atas das reuniões desses Colegiados exemplificam a participação de representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em momentos de análise e aprovação de matérias que a esses grupos compete, conforme previsto no Regimento Geral da instituição, refletindo uma gestão institucional participativa;

e) A Comissão de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2012) atribuiu nota 5 ao item *atuação do coordenador*, e descreveu, em seu relatório, que “a atuação do coordenador é excelente do ponto de vista da gestão do curso, da relação estreita com os docentes e discentes e da representatividade nos colegiados superiores.” A Comissão de Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Elétrica atribuiu conceito 4 (padrão muito bom) ao item *atuação do coordenador*.

4.6.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

a) A Ouvidoria registrou, em 2012, três reclamações em relação à coordenação de curso, as quais foram devidamente encaminhadas;

b) Permanece a ausência de mecanismos de publicação das matérias aprovadas nos Conselhos Superiores, para conhecimento de toda a comunidade acadêmica;

c) Fluxo de informações intermitente entre os setores.

4.6.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional

a) Socializar com a comunidade acadêmica os resultados institucionais aferidos pela Avaliação dos Coordenadores de Curso;

- b) Ampliar os mecanismos de publicação das matérias aprovadas nos Conselhos Superiores, para conhecimento de toda a comunidade acadêmica;
- c) Melhorar o fluxo de informação entre os diferentes setores institucionais.

4.7 INFRAESTRUTURA

4.7.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

- a) O conceito atribuído pela Comissão de Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Elétrica às *salas de aula* foi cinco (conceito máximo). Segundo a referida comissão no Relatório de Avaliação e-MEC (2012), “as salas de aula [...] comportam turmas de 60 alunos com excelentes condições. Todas as salas são equipadas com quadro, computador para o professor, equipamento multimídia (projektor e som), ventiladores de teto, ar condicionado e iluminação adequada.”
- b) Tanto a comissão para Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Elétrica quanto a de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas também atestaram a qualidade da infraestrutura da FADEP em outros quesitos. Concederam conceito quatro, considerado como padrão muito bom, para: *espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos; sala de professores; quantidade, qualidade e serviços (normas de funcionamento, utilização e segurança) dos laboratórios didáticos especializados;*
- c) Conforme o Relatório de Avaliação e-MEC de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2012), “o acesso dos alunos aos equipamentos de informática, incluindo recursos audiovisuais e equipamentos multimídia, é muito bom.”
- d) Ambos os relatórios também atestaram que o atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida, estabelecido pelo Decreto nº 5.296/2004 e previsto no PDI, ocorre adequadamente. Há rampas de acesso, banheiros adaptados, vagas de estacionamento reservadas etc.
- e) Com relação à composição do acervo da Biblioteca Central, com obras classificadas como de bibliografia básica para a consulta e empréstimo aos alunos, os relatórios de ambas as comissões externas de avaliação que visitaram a FADEP

em 2012 registram conceito cinco (conceito máximo). A comissão de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas ainda destacou, em seu Relatório e-MEC (2012), a respeito das bibliografias complementares, que a FADEP disponibiliza “[...] número excelente por título em relação às necessidades do curso”;

- f) Qualidade dos serviços de limpeza e conservação da IES;
- g) Criação, por parte do PADIS, de um serviço de concentração de achados e perdidos;
- h) Atualização de equipamentos de informática de vários setores institucionais, assim como dos laboratórios, conforme previsto no PDI.

4.7.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

- a) A FADEP disponibiliza acesso à internet *wireless* para alunos e professores em todas as salas de aula. Muito embora, recentemente, a instituição tenha adquirido novos equipamentos para potencializar o sinal, a qualidade do acesso à rede resulta reduzida à noite devido ao volume de usuários concentrado nesse período. Além de alunos e professores manifestarem insatisfação, o limite também foi apontado no Relatório de Avaliação e-MEC de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2012). A comissão classificou o acesso à internet para os acadêmicos como suficiente;
- b) Dos registros realizados pela Ouvidoria em 2012, 7,59% versavam sobre a infraestrutura (houve Reclamações e Sugestões). Em metade desses registros foram abordados o cardápio e os preços praticados pelas cantinas (serviço terceirizado).
- c) Quantidade restrita de salas de aula em função da diversidade de cursos e aumento do número de alunos;
- d) Falta de um miniauditório para a realização de eventos que envolvam menor volume de público. Atualmente, a instituição conta com um anfiteatro que possui 467 lugares e uma sala especial para eventos capaz de abrigar até 150 pessoas.

4.7.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional

- a) Ampliar a capacidade de utilização da rede de internet sem fio (*wireless*), considerando o aumento do número de usuários no ambiente institucional a cada ano;
- b) Buscar pela melhoria contínua dos serviços prestados pelas empresas terceirizadas que gerenciam os espaços da cantina, tanto no que se refere à qualidade dos produtos quanto em relação aos valores praticados;
- c) Ampliação da estrutura física, por meio da construção de novas salas de aula e miniauditório.

4.8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.8.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

A dimensão oito pode ser considerada como uma dimensão meta-avaliativa, pois prevê a análise dos processos, dos resultados e da eficácia da autoavaliação institucional.

Os diferentes processos avaliativos vivenciados pela FADEP em 2012 apresentam indícios que denotam o compromisso da CPA com a prática da avaliação institucional. São exemplos:

- a) Adesão de 66,77% do alunado no Projeto de Avaliação Curricular (PAC) de 2012, o que demonstra a credibilidade que os processos autoavaliativos e, por conseguinte, a CPA possuem junto ao público acadêmico;
- b) Envolvimento da maioria dos professores na Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes e Autoavaliação Docente;
- c) Adesão de 90,91% dos coordenadores na Autoavaliação das Coordenações de Curso;
- d) A afirmação de que “as ações da CPA são amplas e o corpo dirigente da IES reconhece a sua importância”, presente no Relatório de Avaliação e-MEC de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2012);

- e) O reconhecimento de que “as ações acadêmicas e administrativas estão muito bem previstas para a implantação de medidas decorrentes de levantamentos das autoavaliações e das avaliações externas”, documentado no Relatório de Avaliação e-MEC de Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Elétrica (2012);
- f) Desenvolvimento e implantação de um novo processo autoavaliativo: a Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes. O objetivo é ampliar os subsídios oferecidos pela CPA às Direções para a avaliação e tomada de decisões quanto à gestão acadêmica.

4.8.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

- a) Necessidade de explicitar de forma mais clara e ampla as ações acadêmico-administrativas adotadas em decorrência dos resultados das avaliações institucionais;
- b) Falta de flexibilidade do sistema de gerenciamento de informações WAE, utilizado pela CPA e DTIC em 2012, para a realização da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes, Autoavaliação Discente, Autoavaliação Docente, Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes e Autoavaliação das Coordenações de Curso;
- c) Limites técnicos apresentados pelo sistema de gerenciamento de informações WAE e morosidade na correção das falhas pela empresa proprietária, atrasando a entrega dos resultados aos professores, coordenadores e direções da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes;
- d) Dificuldade de aplicação de análises estatísticas aos resultados da autoavaliação.

4.8.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional

- a) Agregar à CPA um profissional da área da Estatística, a fim de explorar de forma mais qualificada as análises estatísticas e melhorar os atributos dos dados levantados por meio dos processos autoavaliativos;
- b) Solicitar à empresa proprietária do sistema de gerenciamento de informações WAE adequações ao módulo Avaliação Institucional que proporcionem maior

flexibilidade ao processo de cadastramento dos instrumentos de pesquisa e geração de relatórios.

4.9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

4.9.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

A análise dos documentos autoavaliativos relativos às políticas de atendimento aos discentes (ver seção secundária 3.1 Quadro Resumo dos Processos Autoavaliativos 2012) somada às informações disponibilizadas pelos responsáveis por setores fundamentais ao atendimento aos estudantes, tais como, Secretaria Acadêmica e Setor Financeiro, apontam, como potencialidades:

a) O trabalho efetuado pelo Programa de Atendimento ao Discente (PADIS), no que se refere ao número de atendimentos prestados e à qualidade dos mesmos. Em termos quantitativos, no ano de 2012, o PADIS prestou atendimento nutricional a 120 acadêmicos, destes, 43 em 2012/1 e 77 em 2012/2. Houve um aumento de 66% no número de intervenções em relação a 2011. Essa porcentagem é superior ao crescimento institucional vivenciado no período, e reflete o amadurecimento do setor;

b) No tocante ao serviço ambulatorial, também vinculado ao PADIS, foram atendidos 964 acadêmicos dos diversos cursos da IES. Se esse índice for discriminado por semestre letivo, verifica-se que em 2012/1 foram efetuados 842 intervenções, distribuídas da seguinte maneira: 233 emergências ambulatoriais; 130 exames para uso da piscina por parte dos alunos da UNATI; 312 exames para uso da piscina por outros acadêmicos, professores e comunidade externa; e aplicação de 130 vacinas contra a gripe A H1N1. Em 2012/2 foram realizados apenas 122 intervenções, sendo 111 emergências ambulatoriais e 11 exames para o uso da piscina;

c) O PADIS também disponibiliza acompanhamento psicológico aos alunos. Em 2012, foram atendidos 160 acadêmicos, 85 em 2012/1 e 75 em 2012/2. Em relação a 2011, houve um crescimento de 13% na demanda. Para efeito de análise, os atendimentos psicológicos podem ser divididos em dois grupos: acadêmicos que

foram encaminhados ao setor e os que procuraram pelo serviço de forma espontânea: 57 acadêmicos foram encaminhados ao setor e 103 o procuraram espontaneamente. Em 2012/1 foram verificados 13 encaminhamentos e 72 buscas espontâneas, já em 2012/2, foram encaminhados 44 acadêmicos e 31 o fizeram de forma espontânea. O crescimento da busca espontânea pelo atendimento – em 2011 eram 58,99% dos casos e em 2012, 64,37% – demonstra a credibilidade e confiança conquistadas pelo PADIS junto à comunidade acadêmica institucional. Vale ressaltar que, a partir das demandas diagnosticadas, quando do primeiro atendimento psicológico, foram organizados os atendimentos seguintes, utilizando técnicas como: acolhimento, reflexões acerca da demanda, esclarecimento de dúvidas, orientações e encaminhamento para psicoterapia com profissionais conveniados ou no Serviço de Psicologia da FADEP;

d) Outro serviço importante prestado pelo PADIS é o acompanhamento de acadêmicos que apresentam elevado índice de faltas em uma ou mais disciplinas. A atuação do PADIS, nesses casos, se dá inicialmente por *e-mail* e, em seguida, por contato telefônico, disponibilizando o setor para quaisquer necessidades que o acadêmico esteja enfrentando e que têm ocasionado seu afastamento do ambiente acadêmico. Essa atuação do setor permite, além do conhecimento por parte da Coordenação do curso dos motivos da ausência do acadêmico, o encaminhamento interno daquelas situações onde se diagnostica como causas da ausência motivos relacionados ao curso. Tal conduta faz com que o acadêmico sinta-se acolhido e valorizado pela instituição. Outra estratégica desempenhada pelo PADIS, adotada pela FADEP, referente ao atendimento ao discente, é a que ocorre logo após o acadêmico solicitar no setor de Multiatendimento o cancelamento ou trancamento de sua matrícula. Ao realizar tal solicitação, o acadêmico é encaminhado ao PADIS, que atua no diagnóstico das causas dessa possível evasão e, após, encaminha o aluno aos setores da Instituição que tenham condições de reverter a situação. Em 2012, houve um aumento de 7,2% nos índices de cancelamentos e um decréscimo de 2,8% nos pedidos de trancamento. Apesar do índice de cancelamentos ter aumentando, foi menor do que o índice de crescimento da instituição no período. Além da possibilidade de reversão da decisão do acadêmico em abandonar, definitiva ou temporariamente seu curso, a atuação do PADIS permite à FADEP, ao conhecer os principais motivos da evasão dos acadêmicos, planejar políticas institucionais de satisfação e permanência dos mesmos;

- e) Com relação às devolutivas do PADIS aos setores que solicitaram seus serviços, foram observados avanços consideráveis. Os relatórios de atividades do PADIS mostraram-se completos e atualizados;
- f) Os Relatórios de Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Elétrica (2012) e de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2012) apontaram que a IES contempla de maneira excelente os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico. As comissões mencionaram em seus relatórios, respectivamente: “que o PADIS é ativo, efetivo e atinge ótimos resultados”; “os programas de apoio extraclasse e psicopedagógicos [destinados aos discentes] são de excelente qualidade”;
- g) O programa de apoio financeiro Bolsa FADEP, que permite o acesso e permanência dos acadêmicos no Ensino Superior, registrou no decorrer de 2012 os seguintes resultados quantitativos: a FADEP disponibilizou 30% de desconto permanente nas mensalidades de 50% dos alunos matriculados em seus cursos de graduação, ampliando em 11% o número de alunos contemplados frente aos números de 2011. O entendimento da condição socioeconômica enfrentada por um percentual significativo da população e que desfavorece o acesso ao Ensino Superior, bem como a existência de condições institucionais para aumentar o alunado, fez com que a FADEP se propusesse à renúncia da receita gerada pelo programa institucional Bolsa FADEP;
- h) A adesão aos programas governamentais de acesso e permanência no Ensino Superior também se traduzem em uma potencialidade institucional no que se refere ao atendimento aos discentes. Foram contemplados pelo PROUNI 186 acadêmicos (9% do alunado), 164 deles com bolsas 100% e 22 com auxílio de 50%, volume superior ao observado em 2011. No que diz respeito ao FIES, 545 acadêmicos (25% do alunado) o solicitaram e foram contemplados no decorrer de 2012, números superiores aos observados na FADEP em 2011;
- i) Com relação à divulgação dos programas de apoio financeiro, observaram-se avanços substanciais frente ao praticado em 2011. A equipe de divulgação do Vestibular, ancorada em material de apoio, trabalhou exaustivamente na divulgação de informações sobre os programas, diminuindo consideravelmente o número de aprovados no Vestibular que desconheciam os pré-requisitos para o ingresso no Bolsa FADEP, PROUNI, FEI e FIES, o que refletiu no aumento da procura pelos programas (conforme descrito nas alíneas anteriores);

j) Os Projetos de Nivelamento que, em 2012, oportunizaram aos acadêmicos ingressantes dos diferentes cursos revisarem e aprofundarem seus conhecimentos nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática Básica e Biologia Geral, permitindo-lhes melhores condições de aplicabilidade desses conhecimentos em situações pragmáticas e acadêmicas. Foram ofertadas duas turmas de Matemática, duas turmas de Língua Portuguesa e uma de Biologia Geral. Cada projeto teve carga horária total de 40 horas, apresentando o seguinte formato: 4 horas presenciais para orientações de estudos; 4 horas presenciais para o esclarecimento de dúvidas na disciplina de nivelamento; 2 horas para avaliação em cada disciplina; 30 horas em atividades de ensino à distância, através do ambiente virtual de aprendizagem Moodle. No total, houve 1.134 inscrições. O programa foi de grande valia, garantindo aos que frequentaram mais uma oportunidade de aprendizagem e melhores condições de adaptabilidade ao Ensino Superior. Os Relatórios de Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Elétrica (2012) e de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2012) registraram que o programa de nivelamento institucional ofertado pela FADEP é ativo, efetivo e atinge ótimos resultados, sendo concentrado essencialmente no início do curso, como preconizado pelas diretrizes;

l) O Centro de Atividades Físicas e Esportes (CAFE) oportunizou a realização de atividades físicas, gratuitamente, a 89 participantes em 2012/1 e 196 em 2012/2, colaborando para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos alunos que estudam na FADEP;

m) As políticas institucionais de seleção para a graduação, que contemplam além do Vestibular, o Processo de Seleção Continuada e o ENEM, viabilizam a ampliação das possibilidades de ingresso no Ensino Superior. A essas políticas soma-se o acesso às vagas remanescentes por parte dos portadores de diploma de Ensino Superior, que contam com desconto de 15% sobre o valor da mensalidade quando oriundos de outras instituições e de 25% quando egressos da FADEP;

n) A atuação da FADEP Empresa Júnior (FAEJ) possibilita aos acadêmicos de todos os cursos de graduação da FADEP participarem de projetos voltados às suas áreas de formação e desenvolvidos junto às comunidades interna e externa.

4.9.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

- a) No tocante ao momento da matrícula de calouros, a integração e sincronismo entre o setor acadêmico e financeiro ainda não é total, resultando em tempo de espera para futuros acadêmicos e colaboradores dos respectivos setores;
- b) Com relação à divulgação do Programa Bolsa FADEP, constataram-se avanços substanciais. Contudo, os investimentos nesse sentido precisam ser contínuos, uma vez que a cada ano novos alunos ingressam no espaço da FADEP;
- c) Com relação aos Projetos de Nivelamento, constataram-se como fragilidades: o elevado número de unidades de conteúdo; a pequena adesão na participação de acadêmicos de alguns cursos; o baixo engajamento de alguns professores na promoção do programa; o elevado número de acadêmicos por turma;
- d) A relação do PADIS com as Coordenações e o NAP ainda apresenta limites;
- e) Um dos aspectos primordiais de atuação do PADIS é o suporte pedagógico prestado aos acadêmicos. Em 2012, foram realizadas intervenções junto a 44 acadêmicos. Salienta-se que houve um decréscimo de 81,8% na demanda pelo serviço, se comparado aos registros de 2011, deixando clara a necessidade de maior divulgação do serviço aos professores e alunos.

4.9.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional

- a) Aprimorar a organização do processo de matrícula. Muito se avançou neste quesito, porém ainda existe uma demanda no que toca à integração entre os setores acadêmico e financeiro, dinamizando o atendimento aos acadêmicos;
- b) Manter o bom trabalho de divulgação realizado em 2012, aos alunos do Ensino Médio, dos benefícios recebidos pelos acadêmicos contemplados pelo programa institucional Bolsa FADEP;
- c) Com relação aos Projetos de Nivelamento, seria interessante adotar o regime semipresencial, reduzindo os módulos em EAD, com a proporção de um encontro presencial a cada duas unidades trabalhadas. Adotar estratégias que melhorem os hábitos de estudo do alunado, bem como duas avaliações presenciais;
- d) Fortalecer a imagem do PADIS perante o corpo docente da instituição, por meio da apresentação de devolutivas sistemáticas dos atendimentos prestados. Assim, o

professor também poderá contribuir no acompanhamento dos acadêmicos encaminhados;

e) Sensibilizar constantemente as Coordenações e docentes no que diz respeito à importância dos encaminhamentos aos serviços do PADIS, tais como: acompanhamento psicopedagógico e controle de frequência, para o combate à evasão;

f) Estreitar a relação entre o PADIS, as Coordenações de curso e o Núcleo de Apoio Pedagógico, para que os setores, em conjunto, contribuam para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem e a organização didático-pedagógica dos cursos.

4.10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira da FADEP se dá a partir da captação de recursos oriundos das matrículas e mensalidades cobradas dos alunos de graduação e pós-graduação, bem como através da oferta de cursos e atividades de extensão nas diferentes áreas do conhecimento. Parte dos recursos captados é utilizada para a manutenção dos investimentos, recompondo o desgaste, e permitindo a expansão e a recriação dos sistemas construídos. É um processo contínuo por meio do qual a instituição reconhece sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

4.10.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

A FADEP, desde o início de suas atividades, sempre procurou manter um perfeito equilíbrio entre sua proposta de desenvolvimento, os recursos captados e os orçamentos previamente definidos. Prova deste equilíbrio é a estrutura física da FADEP e a sua liquidez. É importante destacar, também, que a estrutura física foi construída a partir das demandas identificadas e propostas no PDI, o que permite vislumbrar a perfeita correlação financeira entre os cursos oferecidos, as verbas e recursos disponíveis.

No que tange à folha de pagamento, a instituição não possui salários em atraso, nem dívidas ou multas relativas a obrigações trabalhistas ou previdenciárias com seu corpo de funcionários, o que permite a manutenção de orçamentos voltados para a capacitação dos docentes e dos auxiliares em administração escolar.

Quanto às políticas de aquisição de equipamentos, acervo bibliográfico, de expansão e/ou conservação do espaço físico, necessárias à adequada implantação dos programas de Ensino e Extensão, a FADEP realiza planejamentos de curto, médio e longo prazos, verificando sempre a relação entre a proposta de desenvolvimento da instituição (PDI) e o orçamento previsto. Isso porque a FADEP busca disponibilizar para o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem, bem como para os trabalhos administrativos, materiais e equipamentos atualizados e de qualidade. Por isso, os investimentos infraestruturais são constantes, visto a missão da instituição de formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimentos.

Já no que concerne à documentação, dados e indicadores necessários ao controle e à manutenção da sustentabilidade financeira da instituição, a FADEP detém domínio, possibilitando o acesso imediato a todos e quaisquer dados.

A seguir, seguem dados que corroboram os argumentos apresentados até o momento sobre a sustentabilidade financeira da FADEP.

a) Tabelas demonstrativas dos cursos de graduação ofertados em 2009, 2010, 2011 e 2012.

Curso/ Habilitação	Autorização/ Reconhecimento MEC	Turno	Vagas		Total de Vagas	Regime de Ensino
			Processo Seletivo	ENEM		
Administração	Port. Rec.3.490 de 26/10/2004	Noturno	176	44	220 (duzentas e vinte)	Semestral 04 a 07 anos
Comunicação Social / Jornalismo	Port. Rec. 3.489 de 26/10/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 03½ anos a 07 anos
Comunicação Social / Publicidade e Propaganda	Port. Rec. 3.489 de 26/10/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 03½ anos a 07 anos
Pedagogia	Port. Rec. 1.667 de 03/06/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04 a 07 anos
Educação Física Licenciatura	Port. Rec. 1.660 de 13/05/2005	Noturno	88	22	110 (cento e dez)	Semestral 03 a 05 anos
Educação Física Bacharelado	Port. Aut. 34 de 16/01/2008	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04 a 07 anos
Enfermagem	Port. Rec. 666 de 15/03/2006	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04½ a 07 anos
Fisioterapia	Port. Rec. 1087 de 14/12/2006	Integral	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04 a 07 anos
Nutrição	Port. Aut. 3.464 de 19/11/2003	Noturno	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 04 a 07 anos
Psicologia	Port. Aut. 3.608 de 08/11/2004	Integral	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 04½ a 07 anos
Direito	Port. Aut. 1.271 de 10/07/2006	Noturno	80	20	100 (cem)	Semestral 05 a 08 anos

Quadro 10: Cursos Ofertados/ Habilitações/ Vagas/ Turnos/ Regime de Ensino em 2009.

Curso/ Habilitação	Autorização/ Reconhecimento MEC	Turno	Vagas		Total de Vagas	Regime de Ensino
			Processo Seletivo	ENEM		
Administração	Port. Rec. 3.490 de 26/10/2004	Noturno	176	44	220 (duzentas e vinte)	Semestral 04 a 07 anos
Comunicação Social / Jornalismo	Port. Rec. 3.489 de 26/10/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 03½ anos a 07 anos
Comunicação Social / Publicidade e Propaganda	Port. Rec. 3.489 de 26/10/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 03½ anos a 07 anos
Pedagogia/ Licenciatura	Port. Rec. 1.667 de 03/06/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04 a 07 anos
Educação Física Licenciatura	Port. Rec. 1.660 de 13/05/2005	Noturno	88	22	110 (cento e dez)	Semestral 03 a 05 anos
Educação Física Bacharelado	Port. Aut. 34 de 16/01/2008	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04 a 07 anos
Enfermagem	Port. Rec. 666 de 15/03/2006	Matutino	48	12	60 (sessenta)	Semestral 5 a 08 anos
Enfermagem	Port. Rec. 666 de 15/03/2006	Noturno	48	12	60 (sessenta)	Semestral 5 a 08 anos
Fisioterapia	Port. Rec. 1087 de 14/12/2006	Matutino	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 05 a 08 anos
Fisioterapia	Port. Rec. 1087 de 14/12/2006	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 05 a 08 anos
Nutrição	Port. Rec. 1.317 de 01/09/2009	Matutino	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 04 a 07 anos
Nutrição	Port. Rec. 1.317 de 01/09/2009	Noturno	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 04 a 07 anos
Psicologia	Port. Rec. 1.458 de 30/09/2009	Matutino	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 5 a 08 anos
Psicologia	Port. Rec. 1.458 de 30/09/2009	Noturno	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 5 a 08 anos
Direito	Port. Aut. 1.271 de 10/07/2006	Noturno	80	20	100 (cem)	Semestral 05 a 08 anos
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Port. Aut. 144 de 06/05/09	Noturno	96	24	120 (cento e vinte)	Semestral 02½ a 04 anos
Gestão da Tecnologia da Informação	Port. Aut. 226 de 03/08/09	Noturno	96	24	120 (cento e vinte)	Semestral 02½ a 04 anos

Quadro 11: Cursos Ofertados/ Habilitações/ Vagas/ Turnos/ Regime de Ensino em 2010.

Curso/ Habilitação	Autorização/ Reconhecimento MEC	Turno	Vagas		Total de Vagas	Regime de Ensino/ Duração
			Processo Seletivo	ENEM		
Administração	Port. Rec.3.490 de 26/10/2004	Noturno	96	24	120 (cento e vinte)	Semestral 04 anos
Jornalismo	Port. Rec. 3.489 de 26/10/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 03½ anos
Publicidade e Propaganda	Port. Rec. 3.489 de 26/10/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 03½ anos
Pedagogia	Port. Rec. 249 de 07/07/2011	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04 anos
Educação Física Licenciatura	Port. Rec. 807 de 12/11/2008	Noturno	88	22	110 (cento e dez)	Semestral 03 anos
Educação Física Bacharelado	Port. Aut. 34 de 16/01/2008	Noturno	88	22	110 (cento e dez)	Semestral 04 anos
Enfermagem	Port. Rec. 666 de 15/03/2006	Noturno	96	24	120(cento e vinte)	Semestral 05 anos
Fisioterapia	Port. Rec. 317 de 02/08/2011	Matutino	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 05 anos
Fisioterapia	Port. Rec. 317 de 02/08/2011	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 05 anos
Nutrição	Port. Rec. 1.317 de 01/09/2009	Matutino	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 04½ anos
Nutrição	Port. Rec. 1.317 de 01/09/2009	Noturno	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 04½ anos
Psicologia	Port. Rec. 1.458 de 30/09/2009	Matutino	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 05 anos
Psicologia	Port. Rec. 1.458 de 30/09/2009	Noturno	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 05 anos
Direito	Port. Aut. 1.271 de 10/07/2006	Noturno	96	24	120 (cento e vinte)	Semestral 05 anos
Tecnologia em Análise e Desenvolvi- mento de Sistemas	Port. Aut. 144 de 06/05/09	Noturno	96	24	120 (cento e vinte)	Semestral 02½
Ciências Contábeis	Port. Aut. 161 de 14/01/2011	Noturno	96	24	120 (cento e vinte)	Semestral 04 anos

Quadro 12: Cursos Ofertados/ Habilitações/ Vagas/ Turnos/ Regime de Ensino em 2011.

Curso/ Habilitação	Autorização/ Reconhecimento MEC	Turno	Vagas		Total de Vagas	Regime de Ensino
			Processo Seletivo	ENEM		
Administração	Port. Ren. Rec.110 de 25/06/2012	Noturno	96	24	120 (cento e vinte)	Semestral 04 a 07 anos
Jornalismo	Port. Ren. Rec.416 de 11/10/2011	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 03½ anos a 07 anos
Publicidade e Propaganda	Port. Ren. Rec.417 de 11/10/2011	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 03½ anos a 07 anos
Pedagogia	Port. Ren. Rec.. 421 de 11/10/2011	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04 a 07 anos
Educação Física Licenciatura	Port. Ren. Rec.. 807 de 12/11/2008	Noturno	88	22	110 (cento e dez)	Semestral 03 a 05 anos
Educação Física Bacharelado	Port. Rec. 471 de 22/11/2011	Noturno	88	22	110 (cento e dez)	Semestral 04 a 07 anos
Enfermagem	Port. Ren. Rec. 414 de 11/10/2011	Noturno	96	24	120 (cento e vinte)	Semestral 05 a 08 anos
Fisioterapia	Port. Ren. Rec. 317 de 02/08/2011	Matutino	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 05 a 08 anos
Fisioterapia	Port. Ren. Rec. 317 de 02/08/2011	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 05 a 08 anos
Nutrição	Port. Rec. 1.317 de 01/09/2009	Noturno	32	08	40 (quarenta)	Semestral 04½ anos a 08 anos
Psicologia	Port. Rec. 1.458 de 30/09/2009	Matutino	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 05 a 08 anos
Psicologia	Port. Rec. 1.458 de 30/09/2009	Noturno	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 05 a 08 anos
Direito	Port. Rec. 479 de 25/11/2011	Noturno	96	24	120 (cento e vinte)	Semestral 05 a 08 anos
Tecnologia em Análise e Desenvolvi-mento de Sistemas	Port. Aut. 144 de 06/05/09	Noturno	96	24	120 (cento e vinte)	Semestral 02½ a 04 anos
Ciências Contábeis	Port. Aut. 161 de 14/01/2011	Noturno	96	24	120 (cento e vinte)	Semestral 04 a 07 anos

Quadro 13: Cursos Ofertados/ Habilitações/ Vagas/ Turnos/ Regime de Ensino em 2012.

b) Tabela demonstrativa do número de alunos matriculados em cursos de graduação no primeiro semestre de cada ano

Ano	Número de Alunos Matriculados em Cursos de Graduação no 1º Semestre
2009	1463
2010	1644
2011	2057
2012	2354

c) Tabelas demonstrativas do quadro de funcionários da FADEP

Total de Professores da FADEP

Ano	Total de Docentes
2009	95
2010	98
2011	107
2012	96

Total de Auxiliares em Administração Escolar da FADEP

Ano	Total de Técnicos Administrativos
2009	92
2010	94
2011	105
2012	113

d) Tabelas demonstrativas da evolução do acervo bibliográfico

Evolução do Acervo da Biblioteca Central da FADEP

Ano	Títulos	Exemplares
2000	1.215	3.065
2001	1.323	4.131
2002	2.256	9.091
2003	4.488	18.507
2004	5.692	22.426
2005	6.099	24.541
2006	6.140	27.710
2007	6.768	31.364
2008	7.352	33.978
2009	8.318	37.151
2010	8.647	39.123
2011	9.635	46.768
2012	10.135	49.468

Totalização por Área do Acervo da Biblioteca Central da FADEP em 2009

Área	Títulos	Exemplares
Ciências Agrárias	18	76
Ciências Biológicas	533	2.557
Ciências da Saúde	1.904	10.421
Ciências Exatas e da Terra	203	1.823
Ciências Humanas	2.552	9.538
Ciências Sociais Aplicadas	2.560	10.553
Engenharias	7	20
Linguística, Letras e Artes	536	2.136
Multidisciplinar	5	27
Total	8.318	37.151

Totalização por Área do Acervo da Biblioteca Central da FADEP em 2010

Área	Títulos	Exemplares
Ciências Agrárias	18	76
Ciências Biológicas	534	2.563
Ciências da Saúde	1.978	10.788
Ciências Exatas e da Terra	210	1.867
Ciências Humanas	2.599	9.749
Ciências Sociais Aplicadas	2.748	11.833
Engenharias	13	44
Linguística, Letras e Artes	542	2.176
Multidisciplinar	5	27
Total	8.647	39.123

Última atualização em 20/12/10

Totalização por Área do Acervo da Biblioteca Central da FADEP em 2011

Área	Títulos	Exemplares
Ciências Agrárias	53	201
Ciências Biológicas	187	1.168
Ciências da Saúde	2.423	14.172
Ciências Exatas e da Terra	281	1.693
Ciências Humanas	2.886	11.916
Ciências Sociais Aplicadas	2.956	14.802
Engenharias	15	80
Linguística, Letras e Artes	819	2.252
Multidisciplinar	15	484
Total	9.635	46.768

Última atualização em 28/12/11

Totalização por Área do Acervo da Biblioteca Central da FADEP em 2012

Área	Títulos	Exemplares
Ciências Agrárias	52	200
Ciências Biológicas	192	1188
Ciências da Saúde	2.541	14.824
Ciências Exatas e da Terra	404	2.518
Ciências Humanas	2.937	12.106
Ciências Sociais Aplicadas	3.053	15.415
Engenharias	51	384
Linguística, Letras e Artes	886	2343
Multidisciplinar	19	490
Total	10.135	49.468

Última atualização em 31/12/2012

4.10.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

Como já demonstrado, a FADEP tem perfeito controle financeiro. Porém, há limites que fragilizam o planejamento orçamentário, tais como:

- a) Inadimplência;
- b) Evasão;
- c) Concessão de Bolsa FADEP para um número maior de beneficiados que o percentual previsto no regulamento do programa (bolsa para 25% do total de vagas estabelecidas por turma de cada curso);
- d) No campo de benefícios, a implantação do programa de Plano de Cargos e Salários. É válido destacar, neste sentido, que a IES busca a viabilidade de implantação de um plano de cargos e salários, o que contribuirá para diminuir a rotatividade no quadro de colaboradores, proporcionando satisfação e melhor qualidade de vida aos docentes e auxiliares em administração escolar.

Devido ao entrelaçamento obrigatório da Sustentabilidade Financeira com as demais dimensões avaliativas, a CPA entende que as sugestões já apresentadas ao

longo deste Relatório podem ser aqui transpostas, uma vez que impactam diretamente sobre a continuidade do compromisso da FADEP em ofertar Educação Superior de qualidade com sustentabilidade.

5 INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS AVALIATIVOS PELA GESTÃO INSTITUCIONAL

O objetivo deste capítulo é evidenciar a compreensão que a FADEP possui a respeito da importância da transformação dos resultados avaliativos em ações, tanto no que se refere ao fortalecimento de suas potencialidades quanto à transposição de situações limites, objetivando a qualificação contínua dos serviços prestados e o cumprimento da missão institucional.

Assim, para demonstrar a incorporação dos resultados das avaliações institucionais em 2012, a CPA parte das seções terciárias “Propostas da CPA sobre os Resultados Avaliativos à Gestão Institucional” presentes no capítulo quatro do Relatório de Autoavaliação Institucional 2011. Por meio de análise documental e das ações institucionais, indica quais sugestões foram aceitas e implantadas pela FADEP, parcial ou integralmente, se transformaram em ação permanente ou estão em fase de análise/estudo.

Neste contexto, é importante destacar que não há obrigatoriedade de aceitação, por parte da gestão institucional, das propostas apresentadas pela CPA. Cabe à equipe gestora analisar os resultados dos processos avaliativos, as sugestões da CPA, considerar outras possibilidades de encaminhamento, assim como a sustentabilidade financeira da instituição para a tomada de decisão.

Outra ressalva também deve ser feita: a incorporação dos resultados avaliativos pelos diferentes níveis de gestão institucional não se restringe ao que é descrito a seguir, pois os diferentes setores, após receberem relatórios parciais sobre resultados autoavaliativos, desencadeiam ações dirigidas para a qualificação de seus processos. E não há obrigatoriedade dessas ações serem reportadas à CPA, mesmo porque muitas delas são definidas a partir de análises técnicas, específicas, que não cabem à Comissão de Avaliação Institucional (à CPA compete o planejamento e a condução dos processos autoavaliativos, bem como a elaboração de relatórios parciais e final). Os encaminhamentos a partir das potencialidades e limites identificados pelos processos avaliativos são de responsabilidade das direções, coordenadores de curso e chefias de setor.

Incorporação dos Resultados Avaliativos 2012 pela Gestão

Dimensão	Propostas da CPA – Relatório Autoavaliação Institucional 2010	Realização (parcial, integral, ação permanente etc.)
A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Fortalecer o Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio da conscientização da comunidade acadêmica a respeito da importância do AVA (Moodle) para o aprendizado.	Ação permanente
	Socializar com a comunidade acadêmica o PDI 2012 – 2016;	Ação permanente
	Parametrizar o sistema de gerenciamento de informações acadêmicas para o registro de ações institucionais, como eventos organizados ou dos quais alunos e docentes dos diferentes cursos da IES participam.	Parcial
Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação	Reativar os periódicos científicos criados pela FADEP, oportunizando, após aprovação de Conselho Editorial e Científico, a publicação de produções docentes e discentes, além de produções de autores externos à IES, como mais uma forma de disponibilizar à comunidade o resultado das pesquisas fomentadas em sala de aula, tanto nos cursos de graduação quanto nos de pós-graduação.	Integral (Em 2012 foi realizado o FADEP Scientia: I Mostra Regional de Trabalhos Científicos, com a publicação de 67 trabalhos)
	Fortalecer a pesquisa aplicada no cotidiano da sala de aula e o entendimento dos alunos sobre a importância da socialização dos resultados de suas investigações em eventos científicos.	Ação permanente
	Ampliar os Projetos de Nivelamento, intensificando aqueles ligados à produção textual.	Parcial
	Sensibilizar de forma mais intensa os Colegiados de Curso de graduação para a oferta de cursos de Pós-graduação e atividades de Extensão.	Ação permanente (Em 2012, dois novos cursos de Pós-graduação foram propostos: Direito Tributário, vinculado aos cursos de Direito e Ciências Contábeis; e Avaliação Psicológica, ligado ao curso de Psicologia. Outros Colegiados também foram sensibilizados e estão discutindo novas propostas, como Pedagogia e Nutrição)
Responsabilidade Social	A renovação e ampliação contínua de parcerias com órgãos públicos e privados para a dinamização de projetos institucionais que visam ao desenvolvimento da sociedade local e regional.	Ação permanente
	A qualificação contínua das intervenções realizadas junto à comunidade, como no Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, Dia da Ação Voluntária, etc.	Ação permanente
	O desenvolvimento de um programa que amplie as possibilidades de ingresso e permanência em cursos de Pós-graduação de estudantes com limitações financeiras e que, mesmo graduados, estão à margem do mundo do trabalho.	Em estudo
	O desenvolvimento de instrumentos de pesquisa específicos para a autoavaliação da dimensão de Responsabilidade Social.	Integral (Aliado às avaliações que integram o projeto do Núcleo de Empregabilidade da FADEP.)

Dimensão	Propostas da CPA – Relatório Autoavaliação Institucional 2011	Realização (parcial, integral, ação permanente etc.)
A Comunicação com a Sociedade	Potencializar as ações de divulgação das finalidades de setores como a FAEJ, a Ouvidoria, o PADIS, por intermédio de um plano de comunicação eficaz, para que tanto o corpo discente quanto o docente tenham clareza a respeito da diversidade e da finalidade dos diferentes serviços ofertados pela IES.	Parcial
	Qualificar o fluxo interno de comunicação, implantando para isso rotinas que devem ser seguidas pelos diversos setores da IES.	Parcial
	Qualificar, permanentemente, o <i>site</i> institucional, uma vez que tem se mostrado uma das principais ferramentas de comunicação institucional.	Parcial
Políticas de Pessoal	Cumprir com a rigorosa rotina institucional de recrutamento e seleção de colaboradores.	Integral
	Estabelecer uma política de capacitação e aprimoramento contínuo para o corpo de auxiliares de administração escolar, a exemplo da já existente para o corpo docente.	Parcial
	Buscar estratégias para cumprir com o estabelecido no Planejamento Estratégico (2011), no que se refere a “recrutar e manter colaboradores competentes, comprometidos e motivados.”	Parcial
	Manter e qualificar continuamente o Programa de Formação Continuada para docentes.	Integral
	Dar continuidade à política de contratação de docentes com formação <i>stricto sensu</i> e ampliação do número de doutores.	Parcial
A Organização e a Gestão da Instituição	Revisar o modelo adotado para a Autoavaliação das Coordenações de Curso e Avaliação das Coordenações de Curso pela Direção.	Integral
	Melhorar o fluxo de informação entre os diferentes setores institucionais.	Parcial
Infraestrutura	Aumentar o espaço destinado ao setor de reprografia, considerando não apenas o registro realizado pela Ouvidoria, mas também o número de alunos ingressantes em 2012.	Integral
	Suscitar melhoria contínua dos serviços prestados pelas empresas terceirizadas que gerenciam os espaços da cantina e reprografia.	Ação permanente
	Manter a qualidade dos serviços de limpeza e conservação da IES.	Ação permanente
	Ampliar a capacidade de utilização da rede de internet sem fio (<i>wireless</i>), considerando o aumento do número de usuários no ambiente institucional.	Integral (a capacidade de suporte do servidor de acesso à rede wireless foi duplicada em 2012).
Planejamento e Avaliação Institucional	Redefinir o público e o formato dos instrumentos de pesquisa do PAC para o ano de 2012.	Integral
	Dar continuidade ao processo de revisão dos instrumentos de pesquisa utilizados pela CPA.	Integral

Dimensão	Propostas da CPA – Relatório Autoavaliação Institucional 2011	Realização (parcial, integral, ação permanente etc.)
Políticas de Atendimento aos Estudantes	No momento da matrícula, é imprescindível a reorganização do espaço e melhor dimensionamento da equipe de colaboradores que prestam informações e realizam a inscrição dos ingressantes no Programa Bolsa FADEP.	Parcial (Foi registrada melhoria substancial. Contudo, é necessário maior sintonia entre os setores acadêmico e financeiro)
	Ampliar a divulgação à opinião pública e aos alunos do Ensino Médio dos benefícios recebidos pelos acadêmicos contemplados pelo Bolsa FADEP.	Integral
	Rever o formato atual de oferta dos Projetos de Nivelamento, de forma que garantam a participação da totalidade dos acadêmicos ingressantes.	Integral
	Fortalecer a imagem do PADIS perante o corpo docente da instituição, por meio de apresentação de devolutivas sistemáticas dos atendimentos prestados. Assim, o professor também poderá contribuir no acompanhamento dos acadêmicos encaminhados.	Parcial
	Estreitar a relação entre o PADIS, as Coordenações de curso e o Núcleo de Apoio Pedagógico, para que os setores, em conjunto, contribuam para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem e a organização didático-pedagógica dos cursos.	Parcial

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reflexão. Esta é a palavra que marcou de forma profunda o processo de elaboração deste Relatório, por meio do qual se buscou resgatar as principais ações avaliativas vivenciadas pela FADEP em 2012 e verificar como os resultados desses momentos refletiram sobre a gestão institucional.

Construir o relatório é reafirmar o compromisso da FADEP com a avaliação institucional, é reconhecer o quanto os resultados das avaliações internas e externas são capazes de colaborar para a qualificação das ações acadêmicas, financeiras, de responsabilidade social.

Também, durante o processo de elaboração deste documento, ficou claro o quanto ainda há para se fazer, a necessidade de continuar evoluindo para que a instituição não seja suplantada pelo acomodamento dos ânimos. E o que de certa forma minimiza tal inquietação é o fato de a CPA já ter iniciado as discussões em torno da autoavaliação 2013.

Avaliar, provocar reflexões, apresentar sugestões de melhoria, sensibilizar acadêmicos, professores, auxiliares de administração escolar, gestores, comunidade externa a avaliar os serviços prestados pela FADEP estão entre as missões da CPA. Não é uma tarefa fácil, contudo, favorecida pela cultura avaliativa que permeia a FADEP desde sua fundação.

*Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Faculdade de Pato Branco (FADEP)*

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução CNE/CES 1/2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, 8 jun. 2007. Seção 1, p. 9.

E-MEC. Relatório de Avaliação e-MEC: Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Elétrica, 2012.

E-MEC. Relatório de Avaliação e-MEC: Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, 2012.

FACULDADE DE PATO BRANCO. Regimento Geral. Pato Branco, 2008.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional 2012 – 2016. Pato Branco, 2011.